



Programa de  
Pós-Graduação em  
**Linguística**

UMA ANÁLISE COMPARATIVA  
DAS CONSTRUÇÕES COM VERBOS PSICOLÓGICOS  
DO PORTUGUÊS BRASILEIRO E EUROPEU

SÃO CARLOS  
2022



Universidade Federal de São Carlos

Francimeire Leme Coelho

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

UMA ANÁLISE COMPARATIVA  
DAS CONSTRUÇÕES COM VERBOS PSICOLÓGICOS  
DO PORTUGUÊS BRASILEIRO E EUROPEU

FRANCIMEIRE LEME COELHO  
Bolsista: Capes

Dissertação apresentada ao Programa de  
Pós-Graduação em Linguística da  
Universidade Federal de São Carlos,  
como parte dos requisitos para a obtenção  
do Título de Mestre em Linguística.

Orientador: Prof. Dr. Oto Araújo Vale

São Carlos - São Paulo - Brasil  
2022

Coelho, Francimeire Leme

Uma análise comparativa das construções com verbos psicológicos do português brasileiro e europeu / Francimeire Leme Coelho -- 2022. 76f.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos, São Carlos  
Orientador (a): Oto Araújo Vale  
Banca Examinadora: Roana Rodrigues, Jorge Baptista  
Bibliografia

1. Linguística. 2. Léxico-Gramática. 3. Verbos psicológicos. I. Coelho, Francimeire Leme. II. Título.

Ficha catalográfica desenvolvida pela Secretaria Geral de Informática (SIn)

DADOS FORNECIDOS PELO AUTOR

Bibliotecário responsável: Ronildo Santos Prado - CRB/8 7325



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

Centro de Educação e Ciências Humanas  
Programa de Pós-Graduação em Linguística

---

**Folha de Aprovação**

---

Defesa de Dissertação de Mestrado da candidata Francimeire Leme Coelho, realizada em 31/10/2022.

**Comissão Julgadora:**

Prof. Dr. Oto Araujo Vale (UFSCar)

Profa. Dra. Roana Rodrigues (UFS)

Prof. Dr. Jorge Baptista (UAlg)

O Relatório de Defesa assinado pelos membros da Comissão Julgadora encontra-se arquivado junto ao Programa de Pós-Graduação em Linguística.

*Dedicada aos pesquisadores em Linguística.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao aprendizado contínuo do grupo de pesquisa Léxico, Gramática, Opinião e Sentimento (LeGOS) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), especialmente aos colegas Isaac de Souza Miranda Junior, Marcella Monteiro Lemos Couto, Roana Rodrigues e Gabriela Wick-Pedro. E, particularmente, o acompanhamento do meu orientador Prof. Dr. Oto Araújo Vale.

Meus agradecimentos também ao Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e ao *Center for Artificial Intelligence* (C4AI) pelo apoio institucional durante o desenvolvimento da pesquisa. Além disso, o presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento n° 88887.499223/2020-00.

Outro agradecimento muito especial aos professores doutores Roana Rodrigues e Jorge Baptista pelo aceite em fazer parte da banca examinadora desta dissertação.

Por último e não menos importante, um agradecimento aos meus familiares e amigos que durante esse período me apoiaram muito, compartilhando opiniões e afetos nesta trajetória acadêmica em contexto de pandemia mundial.

*“Descriptive linguistics, as the term has come to be used, is a particular field of inquiry which deals not with the whole of speech activities, but with the regularities in certain features of speech.”*

(HARRIS, 1951, p. 5)



## RESUMO

Os verbos psicológicos (como *abalar*, *afligir* e *emocionar*) denotam um sentimento ou estado emocional naquele que experiencia, sendo o experienciador obrigatoriamente humano. A presente pesquisa descreve o fenômeno das construções com verbos psicológicos em língua portuguesa e apresenta uma análise contrastiva de estudos sobre a classificação dessas construções realizados para o português brasileiro (CANÇADO, 1995; CANÇADO *et al.*, 2017 [2013]) e português europeu (MACEDO OLIVEIRA, 1984; MENDES, 2004; BAPTISTA E MAMEDE, 2020). Assim, será possível identificar os pontos de intersecção e de divergências entre essas duas variantes da língua portuguesa. Para isso, o modelo teórico-metodológico utilizado é o do Léxico-Gramática (GROSS, 1975), que estabelece princípios de descrição e classificação sistemática dos elementos predicativos das línguas, fundamentando-se no Distribucionalismo e na Teoria Transformacional de Zellig Harris (1961; 1964). A partir dos dados aqui descritos, espera-se contribuir na descrição linguística do fenômeno das construções com verbos psicológicos, assim como no desenvolvimento de recursos linguísticos que possam ser utilizados em diferentes aplicações didáticas e no Processamento de Línguas Naturais (PLN).

**Palavras-chave:** *Verbos Psicológicos, Análise Contrastiva, Português, Léxico-Gramática.*

## ABSTRACT

Psychological verbs (*such as shake, afflict, and thrill*) denote a feeling or emotional state in the experiencer, the experiencer being necessarily human. This research describes the phenomenon of constructions with psychological verbs in Portuguese and presents a contrastive analysis of studies on the classification of these constructions carried out for Brazilian Portuguese (CANÇADO, 1995; CANÇADO *et al.*, 2017[2013]) and European Portuguese (MACEDO OLIVEIRA, 1984; MENDES, 2004; BAPTISTA AND MAMEDE, 2020). Thus, it will be possible to identify the points of intersection and divergence between these two variants of the Portuguese language. For this, the theoretical-methodological model used is the Lexicon-Grammar (GROSS, 1975), which establishes principles of description and systematic classification of the predicative elements of languages, based on Distributionalism and Transformational Theory of Zellig Harris (1961; 1964). From the data described here, it is expected to contribute to the linguistic description of the phenomenon of constructions with psychological verbs, as well as to the development of linguistic resources that can be used in different didactic applications and in Natural Language Processing (NLP).

**Keywords:** *Psychological Verbs, Contrastive analysis, Portuguese, Lexicon-Grammar.*

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Possíveis classes dos <i>Vpsi</i> do PE (BAPTISTA; MAMEDE, 2020).....	33
<b>Quadro 2</b> – Classificação dos <i>Vpsi</i> do PB (CANÇADO, 1995).....	36

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<i>N</i>	Nome
<i>N<sub>0</sub></i>	Nome ou grupo nominal que ocupa a posição de sujeito na frase de base
<i>N<sub>1</sub>, N<sub>2</sub></i>	Nome que ocupa a posição de complemento do predicado na frase de base
<i>Hum</i>	Nome ou grupo nominal humano
<i>nHum</i>	Nome ou grupo nominal não-humano
<i>Nnr</i>	Nome ou grupo nominal não-restrito
<i>Nobj</i>	Nome ou grupo nominal objeto
<i>Npc</i>	Nome ou grupo nominal parte-do-corpo
<i>V</i>	Verbo
<i>Vsup</i>	Verbo-suporte
<i>V-inf</i>	Verbo infinitivo
<i>Vpsi</i>	Verbo psicológico
<i>Exp</i>	Experienciador ou Experimentador
<i>PB</i>	Português Brasileiro
<i>PE</i>	Português Europeu
<b>(MO)</b>	Exemplo retirado-reproduzido de Macedo Oliveira (1984)
<b>(BM)</b>	Exemplo retirado-reproduzido de Baptista e Mamede (2020)
<b>(C)</b>	Exemplo retirado-reproduzido de Cançado (1995)
<b>(Ca)</b>	Exemplo retirado-reproduzido de Cançado <i>et al.</i> (2017[2013])
<b>(CP-BR)</b>	Exemplo retirado-reproduzido de <i>Corpus do Português</i> (DAVIES, 2016)
<b>(Me)</b>	Exemplo retirado-reproduzido de Mendes (2004)
*	Marca de inaceitabilidade da frase
?	Marca de aceitabilidade duvidosa

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
1.1 Objetivos gerais.....	17
1.2 Metodologia .....	18
1.3 Organização deste trabalho .....	19
<b>2. OBJETO DE ESTUDO: CONSTRUÇÕES COM VERBOS PSICOLÓGICOS .....</b>	<b>20</b>
2.1. Construção verbal.....	20
2.2 Verbo psicológico ( <i>Vpsi</i> ).....	22
2.3 Experienciador ou Experimentador ( <i>Exp</i> ).....	23
2.4 Nome humano ( <i>Hum</i> ) e Nome não-humano ( <i>nHum</i> ).....	24
2.5 Nome não-restrito ( <i>Nnr</i> ).....	25
2.6. Nome parte-do-corpo ( <i>Npc</i> ) .....	25
2.7 Papel temático ou papel semântico .....	26
2.8 Propriedades formais.....	28
2.8.1 Construção Transitiva Direta.....	28
2.8.2 Construção Preposicionada.....	29
2.8.3 Construção Passiva .....	30
<b>3. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ESTUDOS SOBRE <i>Vpsi</i> .....</b>	<b>32</b>
3.1. Léxico-Gramática: Macedo Oliveira (1984) e Baptista e Mamede (2020).....	32
3.2 Semântica Lexical: Mendes (2004), Caçado <i>et al.</i> (2017[2013]) e Caçado (1995).....	34
3.2 Propriedades Formais e Semânticas.....	39
<b>4. RESULTADOS: A BASE DE DADOS <i>PSIVERBS-PB</i> .....</b>	<b>42</b>
4.2 Tábuas .....	43
4.2.1 Testes.....	43
4.3 Análise dos dados.....	44
4.3.1 A distribuição do sujeito.....	44
4.3.2 A distribuição do complemento .....	44

4.3.3 <i>Papel semântico</i> .....	45
4.4 Trabalhos futuros .....	45
<b>5. APONTAMENTOS FINAIS</b> .....	<b>47</b>
<b>6. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>49</b>
<b>7. APÊNDICES</b> .....	<b>51</b>
7.1 Lista de <i>Vpsi</i> .....	51
7.2 Tábuas do Léxico-Gramática dos <i>Vpsi</i> para o português do Brasil .....	71

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende descrever o fenômeno linguístico das construções com *verbos psicológicos (Vpsi)* em língua portuguesa, notadamente nas variantes brasileira e europeia. Esses verbos são caracterizados por denotar um *sentimento* ou *estado emocional* naquele que experiencia, sendo o experienciador do processo psicológico obrigatoriamente humano.

De acordo com Damásio (2001, p. 62-3 *apud* MENDES, 2004, p. 33), “o termo *sentimento* deve ser reservado para a experiência mental e privada de uma emoção, enquanto o termo *emoção* deve ser usado para designar o conjunto de respostas que constitui uma emoção, muitas das quais são publicamente observáveis” (*grifos do autor*). Damásio (*op. cit.*, p. 71-2) menciona uma tipologia de emoções, apresentando seis emoções ditas *primárias* ou *universais*, sendo essas: *alegria, tristeza, medo, cólera, surpresa e aversão*. Apesar dessa tipologia, há outros comportamentos atribuídos ao rótulo de emoção, sendo definidos como emoções *secundárias* ou *sociais*, por exemplo: *vergonha, ciúme, culpa e orgulho*. E ainda as *emoções de fundo*, como *bem-estar, mal-estar, calma e tensão* (*op. cit.*).

Os exemplos retirados do *Corpus do Português (Web / Dialectos)*<sup>1</sup> ilustram construções com *Vpsi* na língua portuguesa, variante brasileira, com o verbo *abalar*:

- |     |  |                      |
|-----|--|----------------------|
| (1) | <i>Um crime bárbaro <b>abalou</b> os moradores de Lauro de Freitas</i> | (CP-BR) <sup>2</sup> |
| (2) | <i>Íris se <b>abala</b> com a morte de Liat</i>                        | (CP-BR)              |
| (3) | <i>Nada de isso <b>abala</b> a fé dos católicos</i>                    | (CP-BR)              |

<sup>1</sup> O *Corpus do Português (Web/Dialects)* possui aproximadamente um bilhão de sentenças com dados de quatro países lusófonos, sendo 656 milhões do Brasil, 327 milhões de Portugal, 35 milhões de Angola e 32 milhões de Moçambique. O *Corpus* pode ser utilizado para diferentes propósitos, como a produção de materiais didáticos, Processamento de Linguagem Natural (PLN) e análise linguística. O *corpus* está disponível em: <<https://www.corpusdoportugues.org/>>. Acesso em: 15 out. 2022.

<sup>2</sup> Neste trabalho os exemplos retirados-reproduzidos serão identificados com as seguintes siglas: (BM) - Baptista e Mamede (2020); (C) - Caçado (1995); (Ca) - Caçado *et al.* (2017[2013]); (CP-BR) - *Corpus do Português (Web/Dialects-BR)* (DAVIES, 2016); (Me) – Mendes (2004); e, (MO) - Macedo Oliveira (1984).

A partir desses exemplos extraídos em *corpus*<sup>3</sup>, é possível identificar padrões sintáticos e semânticos e a presença de propriedades formais, contribuindo para a descrição e classificação das construções com *Vpsi*. Em (1), “*os moradores de Lauro de Freitas*” corresponde ao experimentador do processo psicológico, da mesma forma que em (2), “*Íris*”, e em (3), “*católicos*”. Em geral, na maioria dos casos estudados nesta pesquisa, as construções com *Vpsi* caracterizam-se por uma estrutura sintática transitiva, apesar de não ser a única construção possível. Por isso, nota-se em (2) uma construção passiva, sendo uma transformação da forma:

(4) *A morte de Liat abalou Íris*

Além disso, há *Vpsi* que apresentam uma pluralidade de sentidos (MENDES, 2004), podendo ter mais de um significado de acordo com a seleção e combinação de elementos na estrutura, ocasionando ambiguidade de sentidos. Segundo Mendes (2004, p. 254), “o termo *ambiguidade* é, assim, utilizado por certos autores (ULLMANN, 1962), entre outros, como englobando os casos de polissemia e homonímia, ou seja, como correspondendo a casos em que existem significados diferentes, quer estejam relacionados entre si ou não” (*grifo da autora*).

Para Mendes (2004), a distinção entre polissemia e homonímia está baseada essencialmente em critérios sincrônicos e fundamentalmente semânticos. Ou seja, a homonímia define-se pela existência de duas unidades lexicais independentes, sendo cada uma com significado distinto, enquanto a polissemia caracteriza-se pela existência de uma única unidade lexical com diversos significados. Por exemplo, com o verbo *amolecer*:

- (5) *Uma sertaneja amoleceu o coração de pedra do Rei do Cangaço* (CP-BR)  
 (6) *O verniz amoleceu com uma espátula* (CP-BR)  
 (7) *O time do Hamburgo amoleceu o jogo* (CP-BR)

---

<sup>3</sup> Nesta pesquisa considera o conceito de *corpus* um compilado de textos disponíveis em determinada língua. Em outras palavras, “um *corpus* é um conjunto de dados linguísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou a ambos), sistematizados segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso linguístico ou de algum de seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computador, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise” (SANCHEZ, 1995 *apud* SARDINHA, 2000, p. 104).



Esses exemplos ilustram como se comporta linguisticamente o verbo *amolecer*, podendo ser um *Vpsi*, como em (5). Sendo assim, a relevância de estudos sobre essa classe de verbos permite o desenvolvimento de recursos linguísticos para o Processamento de Línguas Naturais (PLN), aplicados, por exemplo, na desambiguação semântica.

Por isso, buscamos neste trabalho descrever o fenômeno linguístico das construções com *Vpsi* sob a perspectiva teórico-metodológica do Léxico-Gramática (GROSS, 1975) e apresentar uma análise comparativa entre estudos em língua portuguesa sobre essas construções, a partir dos trabalhos de Macedo Oliveira (1984), Mendes (2004) e Baptista e Mamede (2020) para o português europeu (PE) e Caçado (1995) e Caçado *et al.* (2017[2013]) para o português brasileiro (PB).

Esses trabalhos mencionados se preocuparam em realizar uma análise sintático-semântica de um conjunto de verbos mais frequentes em suas respectivas variantes, tendo muita relevância na literatura, apesar da diferença metodológica entre eles. Sendo os trabalhos de Macedo Oliveira (1984) e Baptista e Mamede (2020) da área de estudo adotada pela presente pesquisa, o Léxico-Gramática, e os trabalhos de Mendes (2004), Caçado (1995) e Caçado *et al.* (2017[2013]) da Semântica Lexical.

## 1.1 OBJETIVOS GERAIS

Conforme a relevância do tema para estudos linguísticos e para o PLN, esta pesquisa tem a finalidade de contribuir para a descrição das construções com *Vpsi* que contemple duas variantes da língua portuguesa, PB e PE.

Portanto, o presente estudo pretende responder às seguintes questões:

- Quais são as principais propriedades das construções com *Vpsi* para a língua portuguesa?
- Comparando os estudos mencionados entre duas variantes da língua portuguesa, como se distribuem os *Vpsi*, considerando as particularidades de cada estudo mencionado?
- Como resultado da pesquisa, é possível formalizar uma nova base de *Vpsi* para o PB?

A partir dessas perguntas, a proposta deste trabalho é de que os dados descritos possam ser utilizados em estudos do Léxico, ensino de português como língua estrangeira e aplicações para o Processamento de Língua Natural (PLN), como a desambiguação semântica.

## 1.2 METODOLOGIA

A perspectiva teórico-metodológica adotada nesta pesquisa é a do modelo do Léxico-Gramática (LG), proposto pelo linguista francês Maurice Gross (1975). Esse modelo partiu de estudos sobre os verbos do francês, com o intuito de descrever o funcionamento sintático dos itens lexicais, conforme as noções de *distribuição* e de *transformação* entre frases. O LG teve como seus precursores o *distribucionalismo* e o *transformativismo* de Zellig S. Harris.

Para Harris (1964; 1981) cada língua pode ser descrita em termos de uma estrutura de distribuição. Sua análise distribucional possibilita dividir um fluxo da fala em partes e detectar regularidades entre os elementos. Esse estudo busca observar o ambiente linguístico, verificando as diferenças e semelhanças entre as estruturas, preocupando-se em mostrar como o sistema funciona seguindo regularidades demonstráveis a partir de um *corpus*, considerando que os elementos da língua não se combinam de maneira aleatória. Tal perspectiva teórica propõe que o significado de uma palavra depende frequentemente dos outros elementos que a acompanham na frase.

Para o desenvolvimento deste estudo utilizou-se a seguinte metodologia:

- Compilação da bibliografia dos estudos mais relevantes na área de pesquisa sobre construções com *Vpsi* na língua portuguesa nas variantes PB e PE;
- Comparação das principais diferenças na descrição e classificação dos estudos sobre construções com *Vpsi* na língua portuguesa nas variantes PB e PE, a partir da compilação bibliográfica; e,
- Análise das construções dos *Vpsi* tendo como resultado um recurso linguístico, no formato de tábuas, com as propriedades sintático-semânticas dos *Vpsi* do PB a partir da formalização do Léxico-Gramática.

O estudo preocupou-se em selecionar bibliografias de referência na área sobre a descrição deste fenômeno linguístico na língua portuguesa, sendo:

- **PE:** Macedo Oliveira (1984), Mendes (2004) e Baptista e Mamede (2020);
- **PB:** Cançado (1995) e Cançado *et al.* (2017[2013]).

Por meio da revisão bibliográfica dos estudos mencionados, pode-se identificar a descrição adotada por cada autor(a), considerando as diferenças teóricas e metodológicas.

### 1.3 ORGANIZAÇÃO DESTE TRABALHO

A organização deste trabalho se dá por meio da seguinte sequência:

No Capítulo 2, realizaremos uma revisão da literatura, apresentando as generalidades relativas às construções com *Vpsi*, bem como a definição dos principais conceitos que compõem as suas construções e suas propriedades formais.

No Capítulo 3, iremos descrever as diferenças dos estudos sobre as construções com *Vpsi* do PE (MACEDO OLIVEIRA, 1984; BAPTISTA E MAMEDE, 2020; MENDES, 2004) e PB (CANÇADO, 1995; CANÇADO *et al.*, 2017[2013]), respeitando cada metodologia utilizada para a descrição deste fenômeno. No Capítulo 4, apresentaremos os resultados desta pesquisa, com a base de dados *PsiVerbs-PB*, discorrendo algumas particularidades observáveis na validação dos dados em *corpus*.

Ao final, discorreremos os apontamentos finais do presente estudo e os trabalhos futuros que pretendemos desenvolver. A pesquisa ainda conta com as referências bibliográficas utilizadas e o anexo com a listagem dos *Vpsi* de cada estudo comparado no Capítulo 3 e as tábuas da base *PsiVerbs-PB*, sendo o resultado da presente investigação.

Em linhas gerais, destacamos que o objetivo desta pesquisa é descrever o fenômeno linguístico das construções com *Vpsi* da língua portuguesa, a partir da análise de estudos nas duas variantes (PB e PE), possibilitando, dessa forma, a delimitação das fronteiras e dos pontos de intersecção entre essas variantes.

## 2. OBJETO DE ESTUDO: CONSTRUÇÕES COM VERBOS PSICOLÓGICOS

Neste Capítulo, o objetivo é descrever os principais elementos que definem as construções com verbos psicológicos na língua portuguesa. Com isso, serão apresentadas as propriedades que os caracterizam como fenômeno linguístico. Sabe-se que os estudos sobre *Vpsi* compreendem diversos trabalhos com distintas abordagens teóricas, como Macedo Oliveira (1984), Baptista e Mamede (2020) e Mendes (2004), para o PE, e Cançado (1995) e Cançado *et al.* (2017[2013]), para o PB. O próximo capítulo se dedicará a apresentar as diferenças desses trabalhos em relação à descrição e classificação dos *Vpsi*.

A definição de cada conceito presente neste trabalho é substancial para compreender o comportamento linguístico das construções com *Vpsi*. Por isso, será descrito em cada subitem deste tópico a noção dos elementos que compõem esse tipo de construção verbal. Compreende-se que os *Vpsi* são classificados de acordo com sua construção sintática, sendo transitivos diretos ou preposicionados. Por esse motivo, os conceitos a seguir estão relacionados com a posição sintática que ocupam na estrutura formal.

### 2.1. CONSTRUÇÃO VERBAL

A noção de *construção verbal* é fundamental para este trabalho, uma vez que seu objetivo é descrever o comportamento linguístico das construções com *Vpsi*. Nesta pesquisa o conceito de *construção* não se refere à noção utilizada pela Gramática das Construções (GOLDBERG, 1994), mas sim a definição do linguista francês Gross (1981, 1998), segundo o Léxico-Gramática: “verbos que se combinam com uma unidade lexical predicativa não verbal formando um predicado semântico completo” (PICOLI *et al.*, 2021, p. 205).

A partir dessa afirmação e segundo Baptista e Mamede (2020, p. i), essa noção é composta por:

- uma unidade léxico sintático-semântica;
- um predicado semântico definido; e,
- um conjunto de propriedades formais.

A unidade léxico sintático-semântica pode ser compreendida como uma ou mais palavras que exprimem um predicado semântico definido. O conjunto de propriedades formais se caracteriza por uma estrutura sintática (sujeito e complementos, salvo algumas exceções<sup>4</sup>) e um conjunto de propriedades estruturais, distribucionais e transformacionais, de acordo com Baptista e Mamede (2020).

(8) *A notícia irritou o Pedro* (BM)<sup>5</sup>

O exemplo (8) ilustra uma construção com o verbo *irritar*. Esse verbo é classificado como *psicológico* justamente por denotar um estado emocional. Além disso, pode-se observar a sua estrutura sintática, onde o *experienciador* “Pedro” está na posição de complemento direto. Esse é um exemplo de construção verbal recorrente dos *Vpsi*. Dessa forma, considera os elementos sintáticos relevantes para a classificação deste tipo de construção.

A construção verbal se caracteriza pela posição argumental e as restrições distribucionais ao seu preenchimento lexical. Por exemplo: a estrutura formal da construção dos *Vpsi* se dá pelo preenchimento de um *nome humano* (Hum), geralmente na posição de complemento, como *experienciador* do processo psicológico, e por um *nome não-restrito* (Nnr), geralmente na posição de sujeito na frase, obtendo a seguinte formalização: **Nnr Vpsi Hum**.

(9) *A resposta do peão arrepiou Amanda* (CP-BR)

O exemplo (9) ilustra uma construção verbal do tipo psicológica com o verbo *arrepiar*. Nessa frase observa-se que “A resposta do peão” é um *Nnr* e “Amanda” um *Hum*. Nos próximos tópicos veremos com mais detalhes essas propriedades sintáticas e semânticas que caracterizam as construções com *Vpsi*.

---

<sup>4</sup> Como “as construções dos verbos impessoais, sem sujeito, e.g. *chover*” (BAPTISTA; MAMEDE, 2020, p. i).

<sup>5</sup> Vide nota 2.

## 2.2 VERBO PSICOLÓGICO (*Vpsi*)

O verbo pleno ou distribucional se define por denotar predicados semânticos. No caso dos *verbos psicológicos (Vpsi)*, caracterizam-se por exprimir um sentimento ou estado emocional naquele que experiencia, sendo o experienciador ou experimentador obrigatoriamente humano, geralmente na posição de complemento direto. Ou seja, o que define os *Vpsi* são a combinação e preenchimento de elementos sintáticos definidos na frase, onde o verbo exprime um sentimento ou estado emocional naquela pessoa que o experiencia. Por essa razão, determinam as propriedades formais das suas construções.

A seguir, exemplos de construções com *Vpsi* como *emocionar*, *afligir* e *alegrar* que ilustram as afirmações anteriores:

- (10) *Lula se **emociona** com homenagem* (CP-BR)  
 (11) *A perda da irmã **afligiu** Moisés* (CP-BR)  
 (12) *A apresentação da Orquestra Popular Marafreboi **alegrou** os presentes* (CP-BR)

Em (10), observa-se que a construção está em uma forma apassivada da forma reflexiva do verbo *emocionar*, sendo uma transformação da forma:

- (13) *A homenagem **emocionou** Lula*

Borba *et al.* (1990), no *Dicionário de verbos do português contemporâneo do Brasil*, descreveram que os verbos são núcleo do predicado, selecionando os principais argumentos que os acompanharam, estabelecendo assim as relações de dependência. Em outras palavras, “o verbo é um elemento nuclear das línguas naturais e atua, sobretudo, como responsável pela seleção dos argumentos necessários e essenciais para a construção de uma oração” (MIRANDA JUNIOR *et al.*, 2021, p. 315). Com base nisso, os *Vpsi* tendem a ser classificados de acordo com sua construção sintática, sendo transitivos diretos ou preposicionados na língua portuguesa.

### 2.3 EXPERIENCIADOR OU EXPERIMENTADOR (*EXP*)

A descrição para o conceito de *Experienciador* ou *Experimentador* (*Exp*) aplica-se ao nome humano, sendo a sede de estados físicos ou psicológicos, podendo ser preenchido na posição de sujeito ou de complemento de uma frase.

A seguir, os exemplos<sup>6</sup> que ilustram o *Exp* “O Pedro” no *Dicionário Gramatical de Verbos do Português* (BAPTISTA; MAMEDE, 2020):

- |      |   |             |
|------|---|-------------|
| (14) | <b><i>O Pedro</i></b> <i>pensa que a Ana é muito bonita</i> | <b>(BM)</b> |
| (15) | <b><i>O Pedro</i></b> <i>acreditou no João</i>              | <b>(BM)</b> |
| (16) | <b><i>O Pedro</i></b> <i>apaixonou-se pela Ana</i>          | <b>(BM)</b> |
| (17) | <i>Essa notícia alegrou</i> <b><i>o Pedro</i></b>           | <b>(BM)</b> |

Esses autores descrevem esse conceito como *Experimentador-genérico*, tendo uma interpretação não agentiva e não volitiva. Por sua vez, eles diferenciam do *Experimentador-genérico/Objeto-genérico* que caracterizam como

um traço duplo na medida em que estes predicados selecionam para estas posições tanto um nome humano com valor de <experimentador-genérico>, como um nome não-humano com o valor de <objeto-genérico>. Consoante a natureza distribucional do complemento, assim é depois selecionado o papel semântico adequado de <experimentador-genérico> ou <objeto-genérico>. (BAPTISTA; MAMEDE, 2020, p. xxii)

Baptista e Mamede (2020) descrevem outro tipo de *Exp*, o *Experimentador-volitivo* como um nome humano de interpretação não agentiva, mas volitiva. Na perspectiva deles, ocorre exclusivamente na posição de sujeito de verbos:

- |      |  |             |
|------|--|-------------|
| (18) | <b><i>O Pedro</i></b> <i>queria muito ir ao cinema</i> | <b>(BM)</b> |
|------|--|-------------|

Para os autores, esses conceitos de *Exp* são classificados como *papéis semânticos*<sup>7</sup>, constituindo uma forma de representar as relações semânticas que o verbo estabelece com os seus diferentes argumentos.

<sup>6</sup> Os exemplos mencionados foram gerados artificialmente na descrição do conceito de *Experimentador-genérico* no *Dicionário Gramatical de Verbos do Português* (BAPTISTA; MAMEDE, 2020).

<sup>7</sup> Ver item 2.2.3.

Mendes (2004) em seu estudo sobre construções com *Vpsi* do PE também menciona o conceito de *Exp* e recorre à definição de Peres (1984, p. 118): “função correspondente a uma entidade relativamente à qual se verifica um estado-de-coisas de ordem psíquica: sensação, emoção ou conhecimento”.

#### 2.4 NOME HUMANO (*HUM*) E NOME NÃO-HUMANO (*NHUM*)

Os conceitos de *Nome humano* (*Hum*) e *Nome não-humano* (*nHum*) se relacionam com a posição sintática de preenchimento na oração, tendo características diferentes. O *Hum* é preenchido pelo nome próprio, femininos ou masculinos, ou nomes que podem ter função sintática de sujeito, como *empresa*, *ONG* ou *escola*.

- (19) *A Polícia Militar aterrorizou ferozmente centenas de manifestantes* (CP-BR)  
 (20) *O resultado alegrou a equipe* (CP-BR)  
 (21) *Cid Gomes constrangeu a presidente Dilma Rousseff* (CP-BR)

Para o presente estudo é essencial a compreensão do *Hum*, considerando que não se trata apenas de um nome próprio, podendo apresentar nomes que designam profissões, ocupações e outros nomes que possam designar seres humanos. Sendo assim, esse conceito não se relaciona com a noção de *animado*, pois esse termo designa nomes de todos os seres animados, como seres humanos e demais animais. Nas construções com *Vpsi*, aqueles que experimentam o processo psicológico são seres humanos e não animados.

Enquanto o *nHum* pode ser preenchido por um nome que não é humano, sendo tipicamente um nome concreto. A seguir, exemplos retirados do *Dicionário Gramatical de Verbos do Português* (BAPTISTA; MAMEDE, 2020), variante do PE, ilustram o conceito de *nHum*:

- (22) *O ventou amainou* (BM)<sup>8</sup>  
 (23) *O avião aterrou* (BM)

<sup>8</sup> Pode-se observar nos exemplos (22), (23) e (24) gerados artificialmente a partir da variante europeia da língua portuguesa.



- (24) *O queijo abolareceu* (BM)

## 2.5 NOME NÃO-RESTRITO (Nnr)

A noção de *Nome não-restrito (Nnr)* foi estabelecida por Gross (1975, p. 50-2). Não se trata de uma classe de substantivos, mas se define como uma posição sintática que pode ser preenchida por nomes humanos, não-humanos ou orações completivas. Além disso, ele está relacionado ao *papel semântico* de causa das frases, segundo Baptista e Mamede (2020):

- (25) *Mais de 600 réplicas abalaram nas últimas 48 horas a região* (BM)<sup>9</sup>  
 (26) *O discurso laudatório do comissário agradou, obviamente, a Silva Peneda* (BM)  
 (27) *Mas o que mais tarde baratinava as cabeças dos agentes da PSP* (BM)

A partir dos exemplos, observa-se que o conceito de *Nnr* define-se por aspectos sintático-semânticos de uma construção verbal. Em relação às construções com *Vpsi*, sua posição sintática está preenchida no lugar do sujeito.

## 2.6. NOME PARTE-DO-CORPO (NPC)

O *Nome parte-do-corpo (Npc)* faz parte de um grupo nominal que estabelece uma relação meronímica com outro elemento. Ou seja, uma relação semântica entre palavras, onde uma atua como extensão da outra, como nos exemplos:

- (28) *A notícia confundiu a cabeça de muita gente* (CP-BR)  
 (29) *Aquela música confortou o coração de nossa ouvinte* (CP-BR)

Macedo Oliveira (1984) descreve em seu estudo sobre a sintaxe dos *Vpsi* do português europeu, que o conceito de *Npc* se define como “nomes especiais”, os quais são considerados extensões do objeto humano, recorrente em usos meramente figurativos.

---

<sup>9</sup> Os exemplos (25), (26) e (27) foram retirados-reproduzidos do CETEM Público utilizado como fonte no *Dicionário* de Baptista e Mamede (2020).

(30) *O Pedro amargura o coração da Maria* (MO)

Esta propriedade possui uma particularidade interessante ao verificarmos que alguns verbos das expressões cristalizadas da classe PB-CDH de Vale (2001), comportam-se como *Vpsi* ao conterem em seu complemento um *Npc*, por exemplo, o verbo *aquecer*:

(31) *Isso aquece o coração* (CP-BR)

## 2.7 PAPEL TEMÁTICO OU PAPEL SEMÂNTICO

O conceito de *papel temático* ou *papel semântico* está relacionado com a representação das relações semânticas que o verbo estabelece com seus diferentes argumentos. Ou seja, cada relação estabelecida pelo verbo e seus argumentos pode classificar um tipo de papel semântico, resultando em um significado específico de cada construção. Por exemplo: <causa>, <agente-causa>, <experimentador> entre outros utilizados pela literatura.

A partir da relação de sentido que o verbo estabelece com seu sujeito e com seu complemento, seus argumentos, ele atribui uma função semântica, um papel dentro da sentença, a esses argumentos. Logo, a essa propriedade semântica dá-se o nome de *papel temático*. Cançado (1995) comenta que a noção de papéis temáticos foi, primeiramente, introduzida por Gruber (1965), Fillmore (1968) e Jackendoff (1972), sob a alegação de que as funções gramaticais de sujeito, objeto e outras são insuficientes para traduzir certas relações existentes entre algumas construções.

Cançado (1995) preocupou-se pela questão semântica como base da construção da estrutura argumental, restringindo seu estudo nas relações semânticas ou temáticas a fim de determinar o processo sintático dos *Vpsi* do PB, destacando a relevância dos papéis semânticos para o estudo deste tipo verbal. A seguir, os exemplos extraídos de sua pesquisa sobre a sintaxe dos *Vpsi*, com os verbos *temer* e *assustar*:

- (32) a. *Mário teme fantasmas* (C)  
 b. *Fantasmas assustam Mário* (C)

De acordo com Cançado (1995, p. 8) “o argumento que recebe o papel temático de *Experienciador* pode aparecer tanto na posição de sujeito [32a] como na posição de objeto [32b] na estrutura (...)”. Em outras palavras, em (32a), a pessoa que sofre o estado emocional de medo é o sujeito. Em (32b), a pessoa que sofre o mesmo estado emocional é o objeto.

No presente estudo utiliza-se o conceito de *papel semântico* constituindo uma forma de representação das relações semânticas estabelecidas pelo *Vpsi* e seus diferentes argumentos, resultando o significado da construção (BAPTISTA; MAMEDE, 2020). Diante disso, apresentamos a seguir os papéis utilizados para a classificação desse tipo de construção verbal, seguindo as taxonomias comumente utilizadas pela literatura:

- **<agente-causa>**: aplica-se a um nome humano com interpretação não-agentiva na posição de sujeito:
 

(33) a. [*Juvenal*]<sub><agente-causa></sub> *irritou um de seus seguidores mais leais* (CP-BR)  
 b. [*O bispo*]<sub><agente-causa></sub> *alentou a todos os presentes* (CP-BR)  
 c. [*Charles*]<sub><agente-causa></sub> *cativou uma legião de fã* (CP-BR)
- **<causa>**: causa do processo ou estado expresso pelo verbo. Geralmente, ocorre na posição de sujeito:
 

(34) a. [*A ação*]<sub><causa></sub> *assustou funcionários e clientes do estabelecimento* (CP-BR)  
 b. [*Esta notícia*]<sub><causa></sub>, *assim tão de repente, alvoroçou Montes Claros* (CP-BR)  
 c. [*Aquele acontecimento*]<sub><causa></sub> *comoveu imensamente o povo* (CP-BR)
- **<experimentador>**: nome humano com uma interpretação não agentiva e não volitiva, sendo a sede dos estados físicos ou psicológicos:
 

(35) a. *A apresentação da Orquestra Popular alegrou* [*os presentes*]<sub><experimentador></sub> (CP-BR)  
 b. *O telegrama do coronel alarmou* [*Florianópolis*]<sub><experimentador></sub> (CP-BR)  
 c. *Os disparos a queima roupa chocaram* [*os vizinhos*]<sub><experimentador></sub> (CP-BR)

## 2.8 PROPRIEDADES FORMAIS

Outro ponto importante para compreender o comportamento linguístico das construções com *Vpsi* são as *propriedades formais*.

Primeiramente, entende-se como propriedades formais um conjunto de classificação de construções verbais. Esse conjunto compõe uma estrutura sintática, contendo propriedades estruturais, distribucionais e transformacionais.

### 2.8.1 Construção Transitiva Direta

Os estudos existentes sobre *Vpsi* descrevem que a maioria das construções é classificada como transitivas diretas em língua portuguesa. A construção transitiva direta é definida pela presença de sujeito e o complemento direto. O exemplo com o verbo *decepcionar* ilustra essa afirmação:

(36) *Dias **decepcionou** o povo do Piauí* (CP-BR)

Em (36), vemos “Dias” na posição de sujeito e “o povo do Piauí” na posição de complemento da frase. Sendo assim, a estrutura formal desta construção é SVC. No caso das construções com *Vpsi*, a estrutura formal é **Nnr Vpsi Hum**. Em outras palavras, a construção transitiva direta de verbos que designam um sentimento ou estado emocional corresponde: *Nome não-restrito, verbo psicológico e nome humano*. E partir dessa estrutura ocorrem as transformações sintáticas.

Cunha e Cintra (1984) mencionam na *Nova gramática do português contemporâneo* que os verbos transitivos exigem determinados termos para completar o significado na construção verbal.

(37) \**Galvão Bueno **idolatriou*** (CP-BR)

(38) *Galvão Bueno **idolatriou** o Senna* (CP-BR)

Em (37), corresponde a uma frase inaceitável pela ausência do complemento observado em (38), “o Senna”. O verbo transitivo *idolatrar* nesse ambiente linguístico se comporta como psicológico.

### 2.8.2 Construção Preposicionada

A construção preposicional se caracteriza por conter uma preposição em seus constituintes. Baptista e Mamede (2020) descrevem o comportamento sintático-semântico de um grupo de verbos (*agradar*, *desagradar* e *abonar*) da língua portuguesa, variante europeia, como pertencentes à **Classe 05**, sendo uma *construção preposicional*:

- (39) a. *O nome de Muricy Ramalho agrada à diretoria* (CP-BR)  
 b. *Caetano Veloso desagradou aos baianos* (CP-BR)  
 c. *Isso não abona a favor do relacionamento* (CP-BR)

Os exemplos acima ilustram o funcionamento desses verbos na frase, caracterizando-se pela estrutura formal: **QueF0 V a Hum**, que pode ser descrita como uma “construção preposicional com sujeito preenchido por uma oração completiva com valor de complemento preposicionado obrigatoriamente humano, introduzido pela preposição *a* (classe residual)” (BAPTISTA; MAMEDE, 2020, p. vi). Os verbos *agradar* e *desagradar* são psicológicos.

O verbo *agradar* na variante do português do Brasil possui o mesmo comportamento sintático da variante europeia. Isto é, ao verificarmos em *corpus* as ocorrências com esse verbo, observamos o construções preposicionadas:

- (40) a. *Descrever as características de Davi que tanto **agradaram ao** Senhor* (CP-BR)  
 b. *As melhorias anunciadas **agradaram ao** presidente da Liga de Futebol* (CP-BR)  
 c. *Mocinhos que não **agradaram ao** público* (CP-BR)

Em (40), pode-se observar que a construção preposicionada é um tipo de construção com *Vpsi* também em PB.

### 2.8.3 Construção Passiva

As construções com *Vpsi* admitem a transformação<sup>10</sup> em *construções passivas* para a língua portuguesa, sendo comuns na variante europeia. Esse tipo de construção trata-se de uma operação formal de frases alternativas, em que o complemento ( $N_I$ ) da frase de base passa a assumir a posição de sujeito paciente na frase transformada e o sujeito ( $N_0$ ) na posição de agente da frase transformada. Para isso a transformação pode exigir um verbo auxiliar (como *ser* ou *estar*), ou pronomes:

- (41) a. *(Ana + a notícia + a queda da bolsa) irritou Pedro* (BM)  
 b. *Pedro estava irritado com (Ana + a notícia + a queda da bolsa)* (BM)

A transformação mantém os elementos essenciais da frase, sem alterar a relação semântica entre eles, mas com uma disposição sintática distinta da forma de base. Em outras palavras, a transformação Passiva implica diretamente em uma alteração da ordem básica dos constituintes da construção, ocasionando em diferentes tipos de Passiva, segundo Baptista e Mamede (2020). Por exemplo, no caso dos *Vpsi* em PE, o verbo *admirar*<sup>11</sup> admite a posição de sujeito tanto um *Nnr* (42a), como uma infinitiva com sujeito não correferente ao complemento direto (42b) ou ainda uma oração factiva (42c):

- (42) a. *A atitude do Pedro admirava a Ana* (BM)  
 b. *O Pedro ter feito isso admirava a Ana* (BM)  
 c. *O facto de o Pedro ter feito isso admirava a Ana* (BM)

Em (42), expressa frases comuns em PE, ao validarmos em *corpus*, não se encontram casos similares para o PB, sendo um tipo de construção não recorrente nessa variante.

<sup>10</sup> “Na gramática transformacional de Harris, o objeto central da sintaxe são as relações entre frases, tendo em vista que as transformações não afetam o significado básico da frase, pois mantêm uma relação de equivalência ou introduzem uma diferença previsível.” (PICOLI, 2020, p. 30)

<sup>11</sup> O verbo *admirar* pertence à **Classe 04**, classificada como *Vpsi* nos estudos de Baptista e Mamede (2020).

Neste Capítulo, realizamos uma revisão da literatura, apresentando as generalidades relativas às construções com *Vpsi*, bem como a definição dos principais conceitos que compõem as suas construções e suas propriedades formais, sendo eles: construção verbal, verbo psicológico, nome-humano e não-humano, nome não-restrito, nome parte-do-corpo, papel temático, propriedades formais (construções transitivas diretas, preposicionadas e passiva).

### 3. ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ESTUDOS SOBRE *VPSI*

Neste Capítulo, iremos descrever uma análise comparativa dos estudos sobre as construções com *Vpsi* do PE (MACEDO OLIVEIRA, 1984; BAPTISTA E MAMEDE, 2020; MENDES, 2004) e PB (CANÇADO, 1995; CANÇADO *et al.*, 2017[2013]).

Os estudos sobre *Vpsi* compreendem diversos trabalhos com distintas abordagens teóricas. Por isso, entre os estudos sobre construção com *Vpsi* em língua portuguesa, delimitou-se trabalhos relevantes nas áreas do Léxico-Gramática (GROSS, 1975) e Semântica Lexical.

#### 3.1. LÉXICO-GRAMÁTICA: MACEDO OLIVEIRA (1984) E BAPTISTA E MAMEDE (2020)

Macedo Oliveira (1984) realizou um estudo precursor da sintaxe dos *Vpsi* em língua portuguesa. Seu trabalho selecionou 526 verbos psicológicos do PE, analisando em cada um dos lexemas verbais as propriedades estruturais, distribucionais e transformacionais, com base no modelo do Léxico-Gramática, considerando os estudos das construções completivas do francês por Maurice Gross (1975), e a Teoria da Gramática Transformacional de Harris. Ela preocupou-se em descrever o *Experienciador humano* na posição de complemento objeto da frase. Atualmente, seus dados são questionáveis pela seleção de alguns verbos que não denotam ou exprimem sentimento ou estado emocional, como *amimar*, *conter*, *enoar* e *estuporar*. Além disso, naquele período que realizou sua investigação, a validação dos dados era feita manualmente devido à tecnologia disponível na época.

Estudos mais atuais em PE, com base ao modelo do Léxico-Gramática, verificam-se em Baptista e Mamede (2020), no *Dicionário Gramatical de Verbos do Português*, onde constam 71 classes, com aproximadamente 5.500 entradas (lemas distintos) e mais 7.000 construções verbais diferentes, com os verbos mais usuais do PE contemporâneo, dados extraídos do ViPER (BAPTISTA, 2013). Apesar do *Dicionário* não dividir as classes como psicológicas, observamos nas classes: **Classe 04** (350 verbos) e **Classe 05** (com três verbos: *abonar*, *agradar* e *desagradar*) a presença de verbos psicológicos.

De acordo com Baptista e Mamede (2020, p. i): “a **Classe 04** é definida pelo facto de o verbo exigir para a posição de sujeito um nome não-restrito (*Nnr*), com um papel semântico de



causa, e por seleccionar um nome humano (*Hum*) para a posição de complemento direto”. Nesse sentido, na entrada da respectiva construção, a estrutura de um verbo como *deprimir* é representada por **Nnr<sub>0</sub> V Hum<sub>1</sub>**.

(43) *A conjuntura **deprime** o Pedro* (BM)

(44) *O gol de Robben **deprimiu** um estádio* (CP-BR)

Em (43) e (44) os nomes não-restritos (*Nnr*) são “A conjuntura” e “O gol de Robben” e os nomes humanos (*Hum*) são “o Pedro” e “um estádio”, respectivamente.

Os autores Baptista e Mamede (2020) ainda definem a **Classe 05** como uma “construção preposicional com sujeito preenchido por uma oração completiva com valor de e complemento preposicionado obrigatoriamente humano, introduzido pela preposição a (classe residual)” (*op.*, p. vi), sendo representada pela estrutura: **QueF<sub>0</sub> V a Hum<sub>1</sub>**.

**Quadro 1 – Possíveis classes dos *Vpsi* do PE** (BAPTISTA; MAMEDE, 2020)

Classe	Estrutura	Verbo	Exemplo <sup>12</sup>	No.
04	Nnr <sub>0</sub> V Hum <sub>1</sub>	Irritar	<i>A Ana irritou o Pedro.</i>	350
05	QueF <sub>0</sub> V a Hum <sub>1</sub>	Agradar	<i>O facto de a Diana fazer isto agrada à Helena</i>	3

Fonte: elaboração própria com base nos dados de Baptista e Mamede (2020)

O *Dicionário* baseia-se na base de dados *ViPEr* (BAPTISTA, 2013), que foi desenvolvido a partir do conceito de *frase elementar* (HARRIS, 1951). Além disso, ele representa um trabalho inovador na lexicografia da língua portuguesa pela descrição linguística dos verbos mais usuais do idioma, variante europeia, e pela maioria dos exemplos ilustrativos terem sido gerados automaticamente a partir da variação formal autorizada pelas respectivas construções verbais.

<sup>12</sup> Os exemplos do Quadro 1 foram extraídos-reproduzidos do *Dicionário Gramatical de Verbos do Português* (BAPTISTA; MAMEDE, 2020).

Comparando esses dois trabalhos mencionados anteriormente, Macedo Oliveira (1984) e Baptista e Mamede (2020), apesar de ambos partirem da mesma perspectiva teórico-metodológica, nota-se que o trabalho de Baptista e Mamede (2020) apresenta uma classificação e descrição mais apurada, apesar de alguns exemplos serem gerados automaticamente com base nos padrões sintáticos das estruturas formais descritas. Enquanto o trabalho da Macedo Oliveira (1984), realizado manualmente, apresenta uma série de divergências em relação à seleção e classificação dos verbos considerados psicológicos para o PE.

### 3.2 SEMÂNTICA LEXICAL: MENDES (2004), CANÇADO *ET AL.* (2017[2013]) E CANÇADO (1995)

Para a descrição da classificação dos *Vpsi*, a Semântica Lexical (JACKENDOFF, 1990; LEVIN; RAPPAPORT HOVAV, 1992) foi a perspectiva adotada pelas autoras: Mendes (2004) - para o PE; Cançado (1995) e Cançado *et al.* (2017[2013]) - para o PB. Essa perspectiva relaciona os aspectos semânticos e aspectuais dos predicados verbais.

O trabalho de Mendes (2004, p. 15) propôs “determinar como aspectos sintáticos e semânticos se relacionam entre si, possibilitando a existência de polissemia nos verbos que, em geral, são chamados de psicológicos”. Sendo assim, Mendes (2004) classificou 221 verbos com sentido psicológico para o PE, adotando os dados de Borba *et al.* (1990) sobre os papéis semânticos dos verbos. Para seu trabalho utilizou um *corpus*<sup>13</sup> escrito com 12 milhões de palavras, constituído a partir do *Corpus de Referência do Português Contemporâneo* (CRPC) do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL), permitindo testar o uso destes verbos em seus diversos sentidos e auxiliando na compreensão polissêmica. Mendes (2004, p. 25) descreve a classe dos verbos como *assustar*, *preocupar*, ou seja, “verbos com um sujeito e um objecto direto, sendo que este é de tipo humano e experiencia determinado sentimento ou emoção”, optando por não analisar verbos com experienciador na posição de sujeito.

---

<sup>13</sup> Mendes (2004, p. 28) menciona que “o *corpus* funciona, por um lado, como revelador de uma variedade de usos que não nos ocorreriam na sua totalidade e, por outro lado, como revelador das propriedades mais usuais das palavras em estudo”.

Por outro lado, temos estudos em PB, como o trabalho da Cançado (1995), que classificou 300 verbos do PB considerados psicológicos em sua pesquisa. Os dados para sua análise foram extraídos do dicionário de verbos (BORBA *et al.*, 1990) e um dicionário da língua portuguesa (FERREIRA, 1975), além das contribuições do trabalho de Macedo Oliveira (1984). Assim, para a validação dos dados foi utilizado o método de introspecção da pesquisadora Cançado (1995) e de terceiros. De acordo com ela, os *Vpsi* denotam um estado emocional, tendo obrigatoriamente um argumento experienciador, seja na posição de objeto, seja na posição de sujeito da frase. Diante disso, eles apresentam propriedades relacionadas à organização da estrutura argumental, bem como à ligação de anáforas, segundo a Teoria da Ligação (CHOMSKY, 1981).

A *ligação de anáforas* é um dos aspectos apresentados por Belletti e Rizzi (1988) relativo aos *Vpsi*, considerando que este tipo de verbos se comporta distintamente de outros verbos transitivos. Segundo esses autores, a ligação de anáforas está associada ao conceito de c-comando, onde o antecedente tem de c-comandar a anáfora para poder ligá-la, sendo expresso no Princípio-A que rege as anáforas. De acordo com Mendes (2004, p. 99), o

Princípio A: uma anáfora tem de ser:

- 1) ligada (c-comandada pelo antecedente e com ele co-indexada);
- 2) ligada na sua categoria de regência.

O C-comando: um nó A c-comanda um nó B *sse*:

- (i) A não domina B e B não domina A;
- (ii) O primeiro nó ramificado que domine A domina igualmente B.

- (45) a. *\*Os seus próprios<sub>i</sub> apoiantes temem o Pedro<sub>i</sub>* (Me)  
 b. *\*História sobre si própria<sub>i</sub> descrevem a Maria<sub>i</sub>* (Me)  
 c. *? Os filhos dos seus próprios<sub>i</sub> apoiantes temem o Pedro<sub>i</sub>* (Me)  
 d. *? As histórias que correm sobre si própria<sub>i</sub> descrevem bem a Maria<sub>i</sub>* (Me)

A inaceitabilidade dos exemplos em (45) ilustra a ligação de anáfora, conforme Belletti e Rizzi (1988). Com isso, pode-se dizer que essa ligação não é uma particularidade dos *Vpsi*, implicando vários tipos de predicados. No Léxico-Gramática (GROSS, 1975) a noção de ligação de anáforas assemelha-se às transformações sintáticas possíveis para cada classe de verbos.

**Quadro 2 – Classificação dos Vpsi do PB (CANÇADO, 1995)**

Classe	Grupo	Verbos	No.
1	Verbo <i>Temer</i>	<i>abominar, admirar, adorar, amar, cobiçar, desejar, detestar, estimar, estranhar, hostilizar, invejar, menosprezar, odiar, recear, respeitar, subestimar, sublimar, venerar (...).</i>	48
2	Verbo <i>Preocupar</i>	<i>abalar, aborrecer, acabrunhar, afligir, alucinar, azucrinar, baratinar, chatear, comover, decepcionar, deprimir, encantar, enfezar, escandalizar, grilar, horrorizar, inquietar, magoar, revitalizar, traumatizar (...).</i>	130
3	Verbo <i>Acalmar</i>	<i>abrandar, aplacar, conquistar, derrotar, desenganar, embromar, honrar, humilhar, martirizar, pacificar, provocar, reconfortar, serenar, suavizar, tranquilizar (...).</i>	35
4	Verbo <i>Animar</i>	<i>alarmar, apavorar, atormentar, consolar, desiludir, embaraçar, entusiasmar, fascinar, fortalecer, importunar, influenciar, intimidar, motivar, purificar, reanimar, seduzir, animar (...).</i>	90

Fonte: elaboração própria com base nos dados de Cançado (1995)

Em relação à classificação dos *Vpsi*, no Quadro 2 é possível identificar as 4 classes de *Vpsi* propostas por Cançado (1995). O verbo *temer* ilustra o comportamento linguístico da Classe 1:

- (46) a. *José teme o cachorro pelo seu tamanho* (C)  
 b. *\*O cachorro se teme* (C)  
 c. *\*O tamanho teme o cachorro* (C)

Cançado (1995, p. 148) escreve que “esses verbos apresentam um conjunto de propriedades decorrentes de sua estrutura argumental”. Ela explica que a “animacidade decorre do acarretamento de estar em um determinado estado psicológico” (*op. cit.*), e complementa

com a afirmação de que o experienciador possui um controle sobre o evento psicológico, sendo assim um *sujeito-experienciador* em (46a). Por sua vez, em (46b) e (46c) são exemplos inaceitáveis devido ao preenchimento lexical na posição do sujeito.

O verbo *preocupar* ilustra o comportamento da Classe 2, segundo Cançado (1995):

- (47) a. *O comportamento de Rosa **preocupa** a mãe* (C)  
 b. *Rosa **preocupa** a mãe* (C)

A Classe 2 se diferencia da Classe 1 essencialmente por apresentar o *experienciador* na posição de complemento e a ligação de anáforas.

Na Classe 3, Cançado (1995, p. 24) aponta que

os verbos pertencentes a ela, sob a análise temática usada habitualmente e pelos problemas apresentados quanto a ligação de anáforas, deveriam se encaixar na Classe 2. Mas achamos um número suficiente de verbos (...), que se comportam sintaticamente de uma maneira diferente dos verbos da Classe 2. E semanticamente, além de aceitar a rede temática da Classe 2, tendo a Causa como sujeito, também aceita um Agente ou um Instrumento nessa posição.

O verbo *acalmar* ilustra a Classe 3:

- (48) a. [*A chegada da polícia*]<sub><causa></sub> *acalma* [*a multidão*]<sub><exp></sub> (C)  
 b. [*A polícia*]<sub><agente></sub> *acalma* [*a multidão*]<sub><exp></sub> (C)  
 c. [*Os cacetetes da polícia*]<sub><instrumento></sub> *acalma* [*a multidão*]<sub><exp></sub> (C)

Os exemplos em (48) ilustram os papéis temáticos anotados por Cançado (1995, p. 25) para caracterizar esta classe de *Vpsi*. Da mesma forma, ela ilustra com o verbo *animar* a Classe 4:

- (49) a. [*Maria*]<sub><agente></sub> *animou* [*José*]<sub><exp></sub> (C)  
 b. [*A chegada de Maria*]<sub><causa></sub> *animou* [*José*]<sub><exp></sub> (C)

Cançado (1995) parte da Teoria das Ligações e Semântica Referencial para classificar um conjunto de verbos considerados psicológicos para o PB. Posteriormente (CANÇADO *et al.*, 2017[2013]), essa autora desenvolve com outras pesquisadoras uma atualização deste estudo já com outra abordagem, a Semântica Lexical.

De acordo com Cançado *et al.* (2017[2013]), as construções com *Vpsi* com objeto *experimentador* são classificadas como *verbos de mudança de estado*, sendo distribuídos entre

aproximadamente 70% dos verbos coletados e 753 verbos em um *Catálogo de Verbos do Português Brasileiro*. Desse modo, as autoras classificam essa classe de *Vpsi* como subgrupo de verbos de mudança de estado.

O traço semântico que reúne verbos nessa classe é o papel temático de experienciador, atribuído a um dos seus argumentos (ao argumento externo, no caso dos verbos como *amar*, e ao argumento interno, no caso de verbos como *preocupar*). Excluiremos dessa discussão os verbos psicológicos com sujeito experienciador, por não se tratar de verbos de mudança (...) No que concerne às propriedades classificatórias propostas neste catálogo, observamos que verbos psicológicos de objeto experienciador se comportam como verbos de mudança de estado. Ou seja, esses verbos têm como acarretamento a expressão *ficar estado*, participam da alternância causativo-incoativa e são bieventivos (CANÇADO *et al.*, 2017[2013], p. 57-8)

- |      |  |      |
|------|--|------|
| (50) | a. <i>O João acalmou/preocupou a Maria</i>                     | (Ca) |
|      | b. <i>A Maria ficou calma/preocupada</i>                       | (Ca) |
|      | c. <i>A Maria (se) acalmou/(se) preocupou</i>                  | (Ca) |
| (51) | a. <i>O João quase acalmou/preocupou a Maria</i>               | (Ca) |
|      | b. <i>O que o João quase fez foi acalmar/preocupar a Maria</i> | (Ca) |
|      | c. <i>O que o João fez foi quase acalmar/preocupar a Maria</i> | (Ca) |

Em (50) e (51), os exemplos ilustram como os *Vpsi* de objeto experienciador são verbos de mudança de estado e não se diferenciam no seu comportamento linguístico dos demais verbos dessa classe, segundo Cançado *et al.* (2017[2013]).

Cançado *et al.* (2017[2013]) utilizaram uma metalinguagem inspirada na *decomposição de predicados* (LEVIN; RAPPAPORT-HOVAV, 2005)<sup>14</sup>, na qual se representa o significado de uma construção em termos de componentes elementares recorrentes, identificáveis e dissociáveis, permitindo organizar esses predicados em grupos de verbos semanticamente homogêneos. Os exemplos (52) e (53) ilustram essa formalização:

<sup>14</sup> “A decomposição de predicados é a representação do significado formulada em termos de predicados primitivos escolhidos para representar os componentes do significado que são recorrentes entre os grupos de verbos.” (LEVIN; RAPPAPORT-HOVAV, 2005, p. 69)

- (52) *acalmar*: [[X ACT<sub>(VOLITION)</sub>] CAUSE [BECOME [Y<CALMO>]]] (Ca)
- (53) *preocupar*: [[X ACT/STATE] CAUSE [BECOME [Y<PREOCUPADO>]]] (Ca)

Portanto, ao compararmos os três estudos mencionados anteriormente, Mendes (2004), Cançado (1995) e Cançado *et al.* (2017[2013]), observamos que para a classificação dos *Vpsi* os trabalhos partem da relação semântica entre os elementos da frase para definir sintaticamente a construção verbal, havendo uma preocupação significativa pela descrição dos papéis temáticos que compõem cada verbo.

A pesquisa de Cançado (1995) apresenta uma classificação mais detalhada, apesar de lacunas na descrição do comportamento das classes. Por sua vez, Cançado *et al.* (2017[2013]) atualizam os estudos da pesquisa anterior, subcategorizando os *Vpsi* em outra classe, a de verbos de mudança de estado a partir de uma formalização da decomposição de predicados (LEVIN; RAPPAPORT-HOVAV, 2005), dificultando a sua compreensão e se distanciando da classificação do trabalho anterior (CANÇADO, 1995). Já Mendes (2004) preocupou-se em descrever minuciosamente os aspectos polissêmicos dos *Vpsi* para o PE, com base na Semântica Lexical.

### 3.2 PROPRIEDADES FORMAIS E SEMÂNTICAS

Neste tópico a proposta é identificar as diferenças e semelhanças entre as principais propriedades analisadas nas construções com *Vpsi* dos estudos mencionados anteriormente.

Identificamos que apesar de os trabalhos partirem de linhas de pesquisa distintas, descrevem as construções com *Vpsi* com propriedades formais similares, sendo a construção transitiva e preposicional mencionadas nos estudos como propriedades formais frequentes para os *Vpsi*, tanto para o PB, quanto para o PE.

Uma diferença nesta classificação é o agrupamento de verbos entre as bases analisadas. O verbo *amar* é classificado em Cançado (1995) e Cançado *et al.* (2017[2013]) como psicológico:

- (54) *Paulo **ama** Maria pelo seu jeito descontraído* (C)  
 (55) *O rapaz **ama** o jeito meigo da namorada* (Ca)

Para Baptista e Mamede (2020, p. ix), o verbo *amar* pertence à classe **32H**, sendo uma “construção transitiva direta sem mais complementos, com sujeito e complemento direto obrigatoriamente preenchidos por *nomes humanos*” (*grifos nossos*):

- (56) *O Pedro **ama** a Ana* (BM)

Outro exemplo é o verbo *abrandar* também classificado como psicológico em Cançado (1995) e Cançado *et al.* (2017[2013]):

- (57) *A moça **abrandou** o tenente com seu jeito meigo* (C)  
 (58) *O carinho da filha **abrandou** a intransigente mãe* (Ca)

Já para Baptista e Mamede (2020), o verbo *abrandar* pertence à classe **01T**, sendo uma construção transitiva direta com completiva-sujeito e completiva-complemento direto:

- (59) *A crise dos mercados **abrandou** o crescimento do país* (BM)

Nota-se que o trabalho dos autores, Baptista e Mamede (2020), preocuparam-se em definir sintaticamente o grupo de *Vpsi*, a partir da concepção de construção verbal, segundo o Léxico-Gramática, aplicados para PLN, relevante para a descrição da língua portuguesa, variante europeia.

Um semelhança entre os estudos apresentado é a classificação dos papéis semânticos utilizados, como <causa>, <agente> e <experimentador>, sendo os mais usuais nas pesquisas desenvolvidas. Um destaque significativo para o papel de *experimentador* do processo psicológico, sendo uma propriedade determinante para a caracterização da classe dos *Vpsi* na língua portuguesa.



Os exemplos com o verbo *desesperar* apresentam seus respectivos papéis semânticos, inseridos a partir dos exemplos extraídos-reproduzidos:

- (60) [*A espera*]<sub><causa></sub> ***desesperou*** [*o Pedro*]<sub><exp></sub> (BM)  
 (61) [*O sofrimento da Judite*]<sub><causa></sub> ***desesperou*** [*o José*]<sub><exp></sub> (Ca)  
 (62) [*A mãe da menor*]<sub><exp></sub> ***se desesperou com*** [*a chegada da polícia*]<sub><causa></sub> (CP-BR)

É importante salientar que os trabalhos de Mendes (2004), Cançado (1995) e Cançado *et al.* (2017[2013]) priorizaram em suas análises as relações semânticas existentes entre o conjunto de *Vpsi*. Por isso, esses trabalhos são igualmente relevantes na literatura para compreender o funcionamento e a distribuição dos elementos.

#### 4. RESULTADOS: A BASE DE DADOS *PSIVERBS-PB*

Neste Capítulo, a proposta é apresentar os resultados da presente pesquisa, levando-se em conta as análises realizadas sobre o comportamento linguístico das construções com *Vpsi* do PB e PE. Nesse sentido, obteve-se como resultado uma base de dados denominada *PsiVerbs-PB*.

A partir do modelo metodológico do Léxico-Gramática (GROSS, 1975), investigamos as regularidades e irregularidades de construções com *Vpsi* da língua portuguesa, variante brasileira, por meio da aplicação de critérios sintáticos e formais. Esse método permitiu a codificação das propriedades sintático-semânticas nas tábuas<sup>15</sup>.

Com a validação semimanual dos dados em *corpus* obtivemos uma base verbal composta de 230 verbos considerados pela autora psicológicos em PB e nomeada de *PsiVerbs-PB*. Nessa base possui verbos que denotam sentimento ou estado emocional, tendo necessariamente um experimentador humano.

Para isso, utilizou-se o *Corpus do Português (Web/Dialects)*<sup>16</sup> que possui aproximadamente um bilhão de sentenças com dados de quatro países lusófonos, sendo 656 milhões do Brasil, 327 milhões de Portugal, 35 milhões de Angola e 32 milhões de Moçambique. O *Corpus* é de acesso livre e gratuito, podendo ser utilizado para diferentes propósitos, como a produção de materiais didáticos, Processamento de Linguagem Natural (PLN) e análise linguística.

Em relação ao conjunto de verbos analisados nas bases mencionadas no capítulo anterior, pode-se validar os dados a partir da introspecção da autora e validação em *corpus*.

---

<sup>15</sup> O Léxico-Gramática utiliza tábuas, tabelas ou matrizes, sendo um trabalho utilizado na descrição do léxico, adotado como um recurso linguístico em PLN. “Os resultados devem ser formais para permitir: (i) uma verificação pela confrontação com a realidade do uso e (ii) uma aplicação ao tratamento automático das línguas (LAPORTE, 2008)” (PICOLI, 2020, p. 37).

<sup>16</sup> Os dados estão disponíveis no link: <<https://www.corpusdoportugues.org/>> (DAVIS, 2016).

## 4.2 TÁBUAS

As tábuas ou matrizes binárias representam a formalização do modelo do Léxico-Gramática (GROSS, 1975), sendo neste trabalho a representação utilizada para as propriedades formais da base PsiVerbs-PB. Em linhas gerais, as tábuas são descrições linguísticas nas quais as linhas compõem as entradas lexicais (*Vpsi*) e as colunas as propriedades sintáticas, semânticas (*papel semântico*), estruturais, distribucionais e transformacionais.

As linhas das tábuas compõem a entrada de cada lema e as colunas as propriedades sintáticas e semânticas. O preenchimento das tábuas se dá da seguinte forma: ao assinalarmos o símbolo ‘+’ para uma entrada lexical significa que essa entrada possui determinada propriedade. E quando assinalamos o símbolo ‘-’ significa que essa entrada não possui a propriedade correspondente na coluna. Dessa forma, as propriedades apresentadas nas colunas podem variar de acordo com os objetivos dos estudos. Nesta pesquisa as colunas das tábuas apresentam as principais propriedades mencionadas no Capítulo 2: *Hum*, *nHum*, *Nnr*, *Npc*, *Papel semântico*. Além de transformações sintáticas e papéis semânticos: *experienciador*, *causa*, *agente*, *paciente*, *agente-causa*, *objeto*.

- *N<sub>0</sub>*, significa as propriedades relacionadas aos elementos na posição de sujeito;
- *N<sub>1</sub>*, significa as propriedades relacionadas aos elementos na posição de complemento.

Nas tábuas também constam duas colunas de classes de *Vpsi*, a coluna das classes do *PsiVerbs-PB* e do *ViPER* (BAPTISTA, 2021) do PE. Sendo classificadas por 04 ou 05, considerando suas propriedades sintáticas e semânticas.

### 4.2.1 Testes

Para a validação dos dados ao descrevermos o fenômeno linguístico das construções com *Vpsi* do PB nas tábuas foi preciso a realização de testes formais, considerando as seguintes estruturas possíveis para esse conjunto de verbos: **Nnr Vpsi Hum** e **QueF Vpsi a Hum**.

Essa formalização possibilitou uma delimitação das restrições necessárias para classificar um verbo como psicológico em PB (conforme foi visto no Capítulo 2).

### 4.3 ANÁLISE DOS DADOS

A partir da validação semimanual em *corpora*, com a realização de testes formais, possibilitou chegar a alguns resultados verificados a seguir.

#### 4.3.1 A distribuição do sujeito

Em relação à distribuição dos sujeitos, verificamos que todas as construções da base admitem *nome não-restrito*,  $N_0 = Nnr$ :

- (63) *A eleição para a presidência dos Estados Unidos aborreceu os dirigentes* (CT-BR)  
 (64) *A pesquisa do Igolpe apavorou os direitistas da época* (CT-BR)

Nessa tábua, também encontramos 79 construções que aceitam sujeito humano,  $N_0 = Hum$ :

- (65) *Uma estudante inglesa se apaixonou perdidamente por um colega de classe* (CT-BR)  
 (66) *O ator sossegou os fãs ao afirmar que não se irá retirar* (CT-BR)

Enquanto 151 construções com *Vpsi* admitem *Nnr*:

- (67) *O mata-mata nos agoniou na conquista continental* (CT-BR)  
 (68) *O print da conversa alarmou seus fãs* (CT-BR)

#### 4.3.2 A distribuição do complemento

Em relação à distribuição do complemento, verificamos que todas as construções admitem *nome humano*,  $N_1 = Hum$ :

- (69) *Aquilo arrasou com o Néelson* (CT-BR)  
 (70) *Dexter confortou Charlie* (CT-BR)

### 4.3.3 Papel semântico

Em relação ao papel semântico, verificamos que as construções admitem o papel semântico de <experenciador> para o complemento:

- (71) *O grande ator **surpreendeu** seus críticos com um belo trabalho* (CT-BR)  
 (72) *Um trágico evento **vitimou** 129 tecelãs* (CT-BR)

Enquanto para o sujeito, verificamos que 190 construções admitem o papel semântico de <causa>:

- (73) *O comentário da garota **revoltou** os internautas de Curitiba* (CT-BR)  
 (74) *O clube se **sensibilizou** com o ocorrido* (CT-BR)

### 4.4 TRABALHOS FUTUROS

A partir da base *PsiVerbs-PB* detectou-se a necessidade de uma análise mais apurada e a inclusão de verbos que não estão classificados em PB, como *abichornar*:

- (75) ***Abichornou-se** diante de tantas dificuldades* (CP-BR)

Além disso, entre as propriedades analisadas nesta base, verificou-se a particularidade das construções com *Nome parte-do-corpo* (Npc) para os seguintes *Vpsi*:

- (76) *Nada mais **acalentou** meu coração* (CP-BR)  
 (77) *Uma dor, que ainda não era a dor do amor, **agitou** seu coração* (CP-BR)  
 (78) *Isso me **amolece** o coração* (CP-BR)  
 (79) *As religiões, daquela época, não **aquietavam** o meu coração* (CP-BR)  
 (80) *Aquela música **confortou** o coração de nossa ouvinte* (CP-BR)  
 (81) *A angústia **deprime** o coração* (CP-BR)  
 (82) *A morte da Lexie **destroçou** meu coração* (CP-BR)  
 (83) *O comunismo **devastou** o coração e a mente de tanta gente* (CP-BR)

- (84) *Um pai **dilacerou** o coração da filha* (CP-BR)
- (85) *O povo **endureceu** o seu coração contra o Senhor* (CP-BR)
- (86) *Ele **entristeceu** meu coração* (CP-BR)
- (87) *Me **moeu** o coração saber que a doce Margarida tem uma doença tão difícil* (CP-BR)
- (88) *A notícia **confundiu** a cabeça de muita gente* (CP-BR)
- (89) *Isso **aquece** o coração!* (CP-BR)

Entre as ocorrências, verificou-se que as construções com o complemento de *Npc* (*coração, cabeça, mente, alma, pensamento*) pode ser uma particularidade relevante para esse grupo de verbos, sendo classificados como expressões cristalizadas pertencentes a classe CP-CDH de Vale (2001).

Em linhas gerais, a base PsiVerbs-PB é resultado da presente investigação, sendo um recurso linguístico para desenvolver ferramentas que auxiliem no reconhecimento e na desambiguação semântica verbal para a língua portuguesa, especificamente na variante brasileira.

## 5. APONTAMENTOS FINAIS

A partir da descrição da classificação das construções com *Vpsi* em língua portuguesa e a análise contrastiva entre os principais estudos que englobam esse fenômeno linguístico, com o intuito de descrevê-lo e de apresentar os pontos comuns e divergentes nas variantes brasileira e europeia da língua portuguesa, o presente estudo atendeu aos objetivos propostos inicialmente.

Ao iniciar o trabalho, descrevemos as principais propriedades sintático-semânticas das construções com *Vpsi*, a partir de uma revisão bibliográfica de estudos de diferentes abordagens teóricas e metodológicas, destacando a perspectiva teórico-metodológica adotada neste trabalho do Léxico-Gramática.

Dessa forma, concluímos que a definição dos *Vpsi* corresponde aos verbos que denotam um sentimento ou estado emocional naquele que experiencia, sendo o experienciador obrigatoriamente humano.

Sequencialmente, realizamos uma análise contrastiva entre os estudos sobre *Vpsi* dos trabalhos de Macedo Oliveira (1984), Baptista e Mamede (2020), Mendes (2004), Cançado (1995) e Cançado *et al.* (2017[2013]), comparando as diferenças entre a classificação e principais propriedades deste fenômeno linguístico. Além de termos nos atentados às suas bases teórico-metodológicas.

Por fim, incluímos os resultados desta pesquisa que se verifica na base de dados PsiVerbs-PB, sendo um compilado de verbos psicológicos do PB, validado em *corpus*, a partir da análise realizada.

Concluímos que o estudo das construções com *Vpsi* é bastante amplo e complexo e, por isso, ainda apresenta algumas lacunas. Contudo, espera-se realizar outras descrições que possam contribuir para o entendimento desse fenômeno, dentre as quais podemos citar:

- analisar a relação de outras construções com *Vpsi*, como as construções neutras;
- estabelecer um estudo que analise os *Vpsi* em expressões cristalizadas;

- incluir mais *Vpsi* na base PsiVerbs-PB que ainda não foram classificados nos trabalhos analisados.

Sendo assim, esses são alguns pontos interessantes para estudos futuros a serem desenvolvidos diante do fenômeno linguístico analisado. Portanto, acreditamos que esta dissertação contribui para os estudos do fenômeno das construções com verbos psicológicos por descrever as suas propriedades e apresentar os principais trabalhos realizados sobre o tema, assim como apresentar os pontos comuns e divergentes dessas construções entre duas variantes da língua portuguesa.



## 6. REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, J. Viper: uma base de dados de construções léxico-sintáticas de verbos do português europeu. Textos Seleccionados. **XXVIII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística**, Coimbra, APL, 2013, p. 111-29, ISBN: 978-989-97440-2-8.
- BAPTISTA, J.; MAMEDE, N. **Dicionário gramatical de verbos do português**. Faro, Portugal: Universidade do Algarve Editora, 2020. ISBN 9789898859624.
- BATISTA, Z. N. **Estrutura Linguística e Informação: uma introdução à abordagem de Zellig S. Harris sobre os fenômenos da língua**. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2008.
- BORBA, F. **Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo do Brasil**. São Paulo: Editora Unesp, 1990.
- CANÇADO, M. **Verbos psicológicos: a relevância dos papéis temáticos vistos sob a ótica de uma semântica representacional**. Tese (Doutorado) — Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Manual de Semântica: noções básicas e exercícios**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- \_\_\_\_\_. Semântica lexical: uma entrevista com Márcia Cançado. **ReVEL**, 2017[2013].
- CANÇADO, M. ; GODOY, L. ; AMARAL, L. **Catálogo de Verbos do Português Brasileiro: classificação verbal segundo a decomposição de predicados**. Volume I: verbos de mudança. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017[2013]. v. 1. 404p.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Lisboa: Edições João Sá da Costa, 1984.
- DAMÁSIO, A. **O sentimento de si: o corpo, a emoção e a neurobiologia da consciência**. 13 ed. Lisboa: Publicações Europa-América, 2001.
- DAVIES, M. **Corpus do Português (Web/Dialects-BR)**. 2016. Disponível em: <<https://www.corpusdoportugues.org/web-dial/>>.
- FERREIRA, A. B. d. H. **Novo Dicionário Aurélio**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.
- GROSS, M. **Méthodes en syntaxe**. Paris: Hermann, 1975.
- \_\_\_\_\_. Les bases empiriques de la notion de prédicat sémantique. **Langages**, n. 63, p. 7–52, 1981.
- HARRIS, Z. S. **Methods in Structural Linguistics**. Chicago, Illinois, USA: University of Chicago Press, 1951.
- \_\_\_\_\_. Strings and transformations in language description. **Papers on formal linguistics**, v. 1, 1961.
- \_\_\_\_\_. **The Elementary Transformations**. (= Transformations and Discourse Analysis Papers, No.54.) Philadelphia: University of Pennsylvania, 1964.

\_\_\_\_\_. **A Grammar of English on Mathematical Principles**. New York, USA: John Wiley and Sons, 1982.

LEVIN, B.; HOVAV, M. R. **Argument Realization**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

MACEDO OLIVEIRA, E. d. M. **Syntaxe des verbes psychologiques du portugais**. Lisboa, Portugal: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1984.

MAMEDE, N.; BAPTISTA, J.; DINIZ, C. String - an hybrid statistical and rule - based natural language processing chain for portuguese. **PROPOR 2012**, 2012. Disponível em: <<https://www.inesc-id.pt/publications/8578/pdf>>. Acesso em: dez. 2021.

MENDES, A. **Predicados verbais psicológicos do português**: contributo para o estudo da polissemia verbal. Fundação Calouste Gulbenkian: Coimbra, 2004.

MIRANDA JUNIOR, I. S. de; COUTO, M. M. L.; COELHO, F. L.; RODRIGUES, R.; VALE, O. A. A propósito do verbo falar no português brasileiro: uma análise em *corpus* e em bases de dados verbais. In: **Anais do XIII Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação e da Linguagem Humana (STIL 2021)**, 2021, Brasil. p. 315.

PICOLI, Larissa; VALE, Oto Araújo; LAPORTE, Eric. Aspecto verbal nas construções com verbo-suporte. **Revista do GEL**, v. 18, n. 1, p. 204–29, 2021. DOI:<<https://doi.org/10.21165/gel.v18i1.2897>>.

RASSI, A. P. **Descrição, classificação e processamento automático das construções com o verbo dar em Português Brasileiro**. Tese (Doutorado) — Universidade Federal de São Carlos, 2015.

SANCHEZ, A. Definicion e historia de los corpus. **CUMBRE – Corpus Linguistico de Espanol Contemporaneo**, 1995.

SARDINHA, T. B. **Linguística de corpus**: Histórico e problemática. Delta, 2000.

ULLMANN, S. **Semantics**: An introduction to the science of meaning. Oxford: Blackwell, 1962.

VALE, O. A. **Expressões cristalizadas do Português do Brasil: uma proposta de tipologia**. Tese (doutorado) — Universidade Estadual Paulista Araraquara, 2001.

## 7. APÊNDICES

### 7.1 LISTA DE VPSI

O Anexo apresenta a lista de todos os *verbos psicológicos* do PE e PB das pesquisas mencionadas neste trabalho: Macedo Oliveira (1984), Baptista e Mamede (2020), Mendes (2004), Cançado (1995), Cançado *et al.* (2017[2013]) e PsiVerbs-PB (2022):

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
abalar	+	+	+	+	+	+
abananar	-	-	-	-	+	-
abater	+	-	+	+	+	+
abespinhar	-	-	-	-	+	-
abichornar	-	-	-	-	-	+
abismar	-	+	+	+	+	+
abobalhar	-	-	-	+	+	-
abominar	-	+	-	+	-	-
abonar	-	-	-	-	+	-
aborrecer	+	+	+	+	+	+
abrandar	-	+	+	+	-	-
abrasar	-	-	+	-	-	-
absorver	+	-	-	-	+	-
acabar	-	-	+	-	-	-
acabrunhar	+	+	-	+	+	-
acalcanhar	-	-	+	-	-	-
acalentar	-	-	-	+	+	+
acalmar	+	+	+	+	+	+
acalorar	-	-	+	-	-	-
acanhlar	-	+	-	+	+	+
acender	-	-	+	-	-	-
achacar	-	-	-	-	+	-
achatar	-	-	+	-	-	-
achincalhar	+	-	+	-	-	-
acicatar	-	-	-	-	+	-
acirrar	-	-	+	-	-	-
acobardar	+	-	-	-	+	-
acovardar	-	+	+	+	+	+
admirar	+	+	+	+	+	-
adorar	-	+	-	+	-	-
adormecer	-	-	+	-	-	-
adormentar	-	-	+	-	-	-
afadigar	-	-	+	-	-	-
afetar	+	+	+	+	+	+
afligir	+	+	+	+	+	+
afobar	-	-	-	-	+	-
afoguear	-	-	+	-	-	-
agarrar	-	-	+	-	-	-
agastar	+	-	-	+	+	-
agitar	+	+	+	+	+	+
agoniar	+	+	+	+	+	+

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
agradar	-	+	+	-	+	+
agredir	-	-	+	-	+	+
aguentar	-	+	-	-	-	-
aguilhoar	-	-	+	-	-	-
ajuizar	-	-	-	-	+	-
alarmar	-	+	-	+	+	+
alegrar	+	+	+	+	+	+
alentar	-	-	+	-	+	+
alienar	+	-	-	+	+	+
aliviar	-	+	-	-	+	+
almejar	-	+	-	+	-	-
alterar	-	+	-	+	-	-
alucinar	+	+	+	+	-	-
alvoroçar	+	-	-	+	-	+
alumbrar	-	-	-	-	+	-
amachucar	+	-	-	-	-	-
amaciar	+	-	+	+	-	-
amadurecer	-	-	-	+	+	-
amar	-	+	-	+	-	-
amargurar	+	+	+	+	+	+
ambicionar	-	+	-	+	-	-
ameaçar	-	+	-	-	-	-
amedrontar	+	+	+	+	+	+
amesquinhar	+	-	-	-	-	-
amimar	+	-	-	-	-	-
amofinar	+	-	-	+	+	-
amolar	-	+	-	+	+	+
amolecer	+	-	+	+	+	+
amuar	+	-	-	+	-	-
anestésiar	-	-	-	+	+	+
angustiar	+	+	+	+	+	+
animar	+	+	+	+	+	+
aniquilar	+	+	+	+	-	-
anuviar	-	-	+	-	-	-
apaixonar	+	+	-	-	+	+
apalermar	-	-	-	+	+	-
aparvalhar	+	-	-	-	+	-
apavorar	+	+	+	+	+	+
apaziguar	+	+	+	+	+	+
aperfeiçoar	+	-	-	+	-	-
aperrear	-	-	-	+	+	+

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
apiedar	+	+	-	-	-	-
aplacar	+	+	+	+	-	-
apodrecer	-	-	+	-	-	-
apoquentar	+	+	+	+	+	+
aporrinhar	-	+	-	+	+	+
aprazer	-	-	+	-	-	-
apreciar	-	+	-	+	-	-
aquecer	-	-	+	-	-	+
aquietar	+	-	+	+	+	+
arrasar	-	-	+	+	+	+
arrebatar	+	-	+	-	-	+
arrefecer	-	-	+	-	-	-
arreliar	+	-	+	-	+	-
arrepisar	+	-	-	+	+	+
assanhar	+	-	-	-	-	-
assarapantar	+	-	-	-	+	-
assoberbar	-	-	-	-	+	+
assolar	-	-	+	-	-	-
assombrar	+	+	+	+	+	+
assustar	-	+	+	+	+	+
atarantar	+	-	+	-	+	-
atarefar	-	-	-	-	+	+
atazanar	-	+	-	+	-	+
atemorizar	-	+	+	+	+	+
atenazar	-	-	+	-	-	-
aterrar	-	-	-	+	+	-
aterrorizar	-	+	-	+	+	+
atiçar	-	+	-	+	-	-
atingir	-	-	+	-	-	-
atordoar	+	+	+	+	+	+
atormentar	+	+	+	+	+	+
atrair	+	-	-	-	-	-
atrapalhar	+	-	-	+	+	+
atrasar	-	-	-	-	+	+
atribuir	+	-	-	-	-	-
aturar	-	+	-	-	-	-
aturdir	+	+	+	+	+	+
avassalar	-	-	+	-	+	+
aviltar	+	-	-	-	-	-
avinagrar	+	-	-	-	-	-
azedar	+	-	+	+	+	+

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
azucrinar	-	+	-	+	-	-
banzar	-	-	+	-	+	-
baralhar	+	-	-	-	+	-
baratinar	+	+	-	+	+	-
bater	-	-	+	-	-	-
bem-dispor	-	-	-	-	+	-
beneficiar	+	-	-	-	+	+
bestializar	+	-	-	-	-	-
bestificar	+	-	-	-	-	-
bloquear	+	-	-	+	-	-
brutalizar	+	-	+	+	-	-
bulir	-	-	+	-	-	-
calar	-	-	-	-	+	+
calcar	-	-	+	-	-	-
calmar	-	-	-	-	+	-
cansar	+	+	+	+	+	+
captar	+	-	-	+	-	-
cativar	+	+	-	-	+	+
cegar	+	-	+	+	-	-
chagar	+	-	-	-	-	-
chanfrar	-	-	-	-	+	-
chatear	+	+	+	+	+	+
chocar	+	+	+	+	+	+
civilizar	+	-	-	+	-	-
cobiçar	-	+	-	+	-	-
combalir	+	-	-	-	-	-
comover	+	+	+	+	+	+
compadecer	+	-	-	-	-	-
comprimir	-	-	+	-	-	-
comprometer	+	-	-	-	-	-
compungir	+	-	-	-	+	+
condoer	+	+	-	-	-	-
confortar	+	+	+	+	+	+
confranger	+	-	-	-	+	-
confundir	+	+	-	+	+	+
congelar	-	-	+	-	-	-
conquistar	+	+	-	-	-	-
consolar	+	+	-	+	+	+
consternar	+	-	-	-	+	+
constranger	+	+	-	+	+	+
constrangir	-	-	-	-	+	+

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
consumir	-	-	+	-	+	+
contagiar	+	+	-	+	-	+
contaminar	+	-	-	+	-	-
contemplar	-	+	-	+	-	-
contentar	+	+	-	+	+	+
conter	+	-	-	-	-	-
contrariar	+	+	-	+	-	+
contristar	+	-	+	-	+	+
convencer	-	+	-	-	+	+
corroer	-	-	+	-	-	-
corromper	+	-	-	+	+	+
crispar	-	-	-	-	+	-
curtir	-	+	-	+	-	-
danar	+	-	-	-	+	-
debilitar	-	-	+	-	-	-
debochar	+	-	-	-	-	-
dececionar	-	-	-	-	+	-
decepcionar	+	+	+	+	-	+
degradar	+	-	-	+	-	-
deleitar	+	+	+	-	+	+
deliciar	+	+	+	-	+	+
demolir	-	-	+	-	-	-
denegrir	+	-	-	-	-	-
depravar	+	-	-	+	-	-
depreciar	-	+	-	-	-	-
deprimir	+	+	+	+	+	+
derreter	+	-	+	+	+	+
derrotar	-	+	-	-	-	-
derrubar	-	-	+	-	-	-
desacreditar	+	-	-	-	-	-
desafogar	-	-	-	-	+	-
desagradar	-	+	+	-	+	+
desagravar	-	-	-	-	+	-
desalentar	+	+	+	+	+	+
desanimar	+	+	+	+	+	+
desanuviar	-	-	+	-	-	-
desapontar	+	+	+	+	+	+
desapreciar	-	+	-	+	-	-
desaprumar	-	+	-	-	-	-
desarmar	+	-	-	+	-	-
desassombrar	-	-	-	-	+	-



VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
desassossegar	+	+	+	+	+	+
desatinar	-	+	-	+	-	-
descansar	-	+	-	+	+	-
descompensar	-	-	-	-	+	-
descomprimir	-	-	-	-	+	-
desconcentrar	-	-	-	-	+	+
desconcertar	+	+	-	+	+	+
desconsolar	+	+	-	+	+	-
descontentar	+	+	+	+	+	+
descontrair	-	+	-	+	+	-
descontrolar	-	+	-	+	+	+
descoroçoar	+	-	-	-	-	-
desculpar	+	-	-	-	-	-
deseducar	-	-	-	-	+	+
desejar	-	+	-	+	-	-
desembravecer	+	-	-	-	-	-
desemburrar	+	-	-	-	+	-
desempedernir	-	-	-	-	+	-
desempoeirar	+	-	-	-	-	-
desencaminhar	+	-	-	-	-	-
desencantar	-	+	+	+	+	+
desencolerizar	+	-	-	-	-	-
desencorajar	-	+	-	+	+	+
desenevoar	+	-	-	-	-	-
desenfadar	+	-	-	-	+	-
desenfastiar	+	-	+	-	+	-
desenfeitiçar	+	-	-	-	-	-
desenfurecer	+	-	-	-	-	-
desenganar	+	+	-	-	-	-
desenlamear	+	-	-	-	-	-
desenrascar	+	-	-	-	-	-
desentorpecer	+	-	-	-	-	-
desentristecer	+	-	-	-	-	-
desentusiasmar	-	-	+	-	-	-
desesperançar	-	+	+	-	-	-
desesperar	+	+	+	+	+	+
desestabilizar	-	-	-	+	+	+
desestimular	-	+	-	+	-	-
desestruturar	-	+	-	+	-	-
desfavorecer	-	-	-	-	+	+
desfrutar	-	+	-	-	-	-

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
desgastar	-	-	+	-	-	-
desgostar	+	+	+	+	+	+
desgraçar	+	-	-	-	+	+
desiludir	+	+	-	+	+	+
desinibir	-	+	-	+	+	-
desinquietar	-	-	+	-	+	-
desinteressar	-	+	-	-	-	-
deslumbrar	+	-	+	+	+	+
desmascarar	+	-	-	-	-	-
desmoralizar	+	-	-	+	+	+
desmotivar	-	-	-	-	+	+
desnortear	+	+	-	+	+	+
desolar	+	-	+	-	+	+
desonrar	+	-	-	-	+	-
desoprimir	+	+	-	+	+	-
desorientar	+	+	-	+	+	+
despeitar	+	-	-	-	+	-
despersonalizar	+	-	-	-	-	-
despertar	-	-	-	-	+	+
despistar	-	-	-	-	+	+
despreocupar	-	+	+	-	+	-
desprestigiar	+	+	-	-	-	-
desprezar	-	+	-	+	-	-
destrambelhar	-	-	-	-	+	+
destróçar	-	-	-	-	+	+
desumanizar	+	-	-	+	-	-
desvairar	+	-	-	-	+	-
desvanecer	+	-	-	-	-	-
detestar	-	+	-	+	-	-
devastar	-	-	+	-	+	+
devorar	-	-	+	-	-	-
dignificar	-	-	-	-	+	-
dilacerar	+	-	+	-	+	+
diminuir	-	-	-	-	+	-
disciplinar	-	-	-	-	+	-
distinguir	+	-	-	-	-	-
distrair	+	+	-	+	+	+
divertir	+	+	+	-	+	+
dulcificar	+	-	-	-	-	-
edificar	-	-	+	-	-	-
efeminar	+	-	-	-	-	-

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Caçado (1995)	Mendes (2004)	Caçado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
electrificar	-	-	+	-	-	-
eletrizar	+	-	+	+	+	+
embaçar	+	-	-	+	-	-
embananar	-	+	-	+	+	-
embaraçar	+	+	-	+	+	-
embasbacar	+	-	-	-	+	+
embatucar	+	-	-	-	-	-
embebedar	+	-	-	-	-	-
embeijar	+	-	-	-	-	-
embevecer	+	-	-	-	+	-
embravecer	+	-	+	-	+	-
embriagar	+	+	+	+	+	+
embromar	-	+	-	-	-	-
embrulhar	-	+	-	+	-	-
embrutecer	+	+	-	+	+	+
emocionar	+	+	+	+	+	+
emparvoecer	+	-	-	-	-	-
empeçonhar	+	-	-	-	-	-
empedernir	+	-	-	-	+	-
empequenecer	+	-	-	-	-	-
empobrecer	+	-	-	+	-	-
empolgar	+	-	+	+	+	+
emporcalhar	+	-	-	+	-	-
emudecer	+	-	-	+	+	+
enaltecer	+	-	-	-	-	-
enamorar	+	+	-	+	-	-
encabular	+	+	-	+	+	+
encadear	+	-	-	-	-	-
encalacrar	+	-	-	-	-	-
encantar	+	+	+	+	+	+
encarniçar	+	-	-	-	-	-
encavacar	-	-	-	-	+	-
enciumar	-	+	-	+	+	-
encolerizar	+	+	+	+	+	+
encorajar	-	+	-	+	-	-
encorpar	-	-	-	+	+	-
encrencar	+	-	-	-	-	-
encurralar	+	-	-	+	-	-
endemoninhar	+	-	-	-	-	-
endiabrar	+	-	-	-	-	-
endividar	-	-	-	+	+	-

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
endoidar	-	-	-	+	+	-
endoidecer	+	-	-	-	+	-
endoudecer	-	-	-	-	+	-
endurecer	+	-	+	+	+	-
enervar	+	+	+	+	+	+
enevoar	-	-	+	-	-	-
enfadar	+	+	+	+	+	-
enfarar	-	+	-	+	+	-
enfartar	-	-	-	-	+	-
enfastiar	+	+	+	+	+	-
enfaturar	+	+	-	-	+	-
enfeitiçar	+	+	+	+	+	+
enfezar	-	+	-	+	+	+
enfrenesiar	-	-	-	-	+	-
enfurecer	+	+	+	+	+	+
enganar	+	+	-	+	+	+
engrandecer	+	-	-	+	+	+
enjoar	+	-	+	+	+	+
enlamear	+	-	-	+	-	-
enlanguescer	-	-	-	-	+	-
enlear	+	-	-	-	-	-
enlevar	-	+	+	+	+	-
enloucar	-	-	-	-	+	-
enlouquecer	+	+	+	-	+	+
enluarar	-	-	-	-	+	-
enlutar	-	-	-	-	+	-
enobrecer	+	-	-	+	+	+
enoar	+	-	-	-	-	-
enojar	-	+	+	+	+	+
enraivar	-	-	-	-	+	-
enraivecer	+	+	+	+	+	+
enrascar	+	+	-	+	+	-
enredar	+	-	-	-	-	-
enriquecer	+	-	-	+	-	-
enrolar	+	-	-	+	-	-
enrubescer	+	-	-	+	-	-
enrudecer	-	-	-	-	+	-
ensandecer	-	-	+	-	+	-
ensarilhar	-	-	-	-	+	-
ensoberbecer	+	-	-	-	-	-
ensombrar	-	-	-	-	+	-

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
entalar	+	-	-	-	-	-
entediari	+	+	+	+	+	+
enternecer	+	+	+	+	+	+
entesar	-	-	-	-	+	-
entontecer	+	-	-	+	+	-
entorpecer	+	-	-	-	-	-
entreter	+	-	-	+	+	-
entristecer	+	+	+	+	+	+
entusiasmar	+	+	+	+	+	+
envaidecer	+	+	+	+	+	-
envelhecer	+	-	-	+	+	-
envenenar	+	-	-	+	-	-
envergonhar	+	+	+	+	+	+
envermelhecer	+	-	-	-	-	-
envilecer	+	-	-	-	-	-
envinagrar	+	-	-	-	-	-
envolver	-	+	-	-	-	-
enxofrar	-	-	-	-	+	-
enxovalhar	+	-	-	-	-	-
equilibrar	-	-	-	+	+	-
equivocar	-	-	-	-	+	+
escandalizar	+	+	+	+	+	+
escarmentar	+	-	-	-	-	-
escavacar	+	-	-	-	-	-
escravizar	+	-	+	-	-	-
esculhambar	-	-	-	-	-	+
esfaltar	+	-	-	-	-	-
esfriar	+	-	-	+	-	-
esgotar	+	-	-	+	+	+
esmagar	+	-	+	-	-	-
esmorecer	-	-	-	+	+	+
espairecer	+	-	-	-	-	-
espancar	-	-	+	-	-	-
espantar	+	+	-	+	+	+
espaventar	+	-	-	-	-	-
espavorir	+	-	-	-	+	-
esperançar	+	-	-	-	-	-
espevitar	+	-	-	-	+	-
espezinhar	+	-	-	-	-	-
espicaçar	+	-	-	-	-	-
espiritari	-	-	-	-	+	-

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
espiritualizar	+	-	-	-	-	-
esquentar	+	-	-	+	-	-
estafar	+	-	-	-	+	-
estarrecer	+	+	-	+	+	+
estilizar	+	-	-	-	-	-
estimar	-	+	-	+	-	-
estoirar	-	-	-	-	+	-
estomogar	+	-	-	-	-	-
estontear	+	+	-	+	+	-
estorvar	+	-	-	-	+	+
estragar	+	-	-	+	-	-
estranhar	-	+	-	+	-	-
estremecer	-	+	-	-	-	-
estressar	-	-	-	+	+	+
estupefazer	+	-	-	-	+	-
estupidificar	+	-	-	-	-	-
estuporar	+	-	-	-	-	-
exacerbar	+	-	-	+	-	-
exaltar	+	-	-	+	+	+
exasperar	+	+	-	+	+	+
exaurir	+	-	-	-	+	+
excitar	+	+	-	+	+	+
execrar	-	+	-	+	-	-
extasiar	+	+	-	+	+	+
extenuar	+	-	-	-	+	+
extraviar	+	-	-	+	-	-
falsear	+	-	-	-	-	-
fanatizar	+	-	-	-	-	-
fartar	+	-	-	-	+	+
fascinar	+	+	+	+	+	+
fatigar	+	-	-	+	-	-
favorecer	+	-	-	-	+	+
ferir	+	+	+	+	+	+
ferretear	+	-	-	-	-	-
ferver	-	-	+	-	-	-
flagelar	+	+	+	-	-	-
foder	-	-	-	-	+	-
formalizar	+	-	-	+	-	-
fortalecer	+	+	+	+	-	-
fortificar	+	-	+	+	-	-
fraudar	+	-	-	-	-	-

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
fresiar	+	-	-	-	-	-
frustrar	+	+	+	+	+	+
fulminar	+	-	+	-	-	-
fustigar	+	-	-	-	-	-
galvanizar	+	-	+	-	+	+
gelar	+	-	+	+	-	-
gozar	-	+	-	-	-	-
gratificar	-	-	-	+	+	+
grilar	-	+	-	+	+	+
guiar	+	-	-	-	-	-
harmonizar	+	-	-	-	-	-
hilarizar	+	-	-	-	-	-
hipnotizar	+	-	-	-	-	-
honorificar	+	-	-	-	-	-
honrar	+	+	-	-	+	+
horripilar	+	+	+	+	+	+
horrorizar	+	+	+	+	+	+
hostilizar	+	+	-	-	-	-
humanizar	+	-	-	+	+	+
humilhar	+	+	+	-	+	+
idolatrar	-	+	-	+	-	-
ignominiar	+	-	-	-	-	-
ilibar	+	-	-	-	+	-
iludir	+	+	-	+	+	+
iluminar	+	+	+	+	-	-
ilustrar	+	-	-	-	-	-
imbecilizar	+	-	-	-	-	-
imolar	+	-	-	-	-	-
imortalizar	+	-	-	+	-	-
impacientar	+	+	+	+	+	+
impor	+	-	-	-	-	-
importunar	+	+	+	+	+	+
impressionar	+	+	+	+	+	+
imunizar	+	-	-	+	-	-
inabilitar	+	-	-	-	-	-
incapacitar	+	-	-	-	-	-
incender	-	-	-	-	+	-
incendiar	+	+	+	-	-	-
incensar	+	-	-	-	-	-
incentivar	-	+	-	-	-	-
inchar	+	-	-	+	-	-

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
incitar	-	+	-	-	-	-
incomodar	+	+	+	+	+	+
incriminar	+	-	-	-	+	+
indignar	+	+	-	+	+	+
indispor	+	-	-	-	+	+
indocilizar	+	-	-	-	-	-
inebriar	+	+	+	+	+	+
infamar	+	-	-	-	-	-
inferiorizar	+	-	-	-	-	-
infernizar	-	-	+	-	+	+
inflamar	+	-	+	+	-	-
inflar	+	-	-	+	-	-
influenciar	+	+	-	-	-	-
inibir	+	+	+	+	-	-
injuriar	+	-	-	-	-	-
inocentar	+	-	-	-	-	-
inquietar	+	+	+	+	+	+
insatisfazer	-	-	-	-	+	+
insensibilizar	+	-	-	+	-	-
insidiar	+	-	-	-	-	-
inspirar	+	-	-	-	-	-
instigar	-	+	-	-	-	-
insubordinar	+	-	-	-	-	-
insultar	+	-	-	-	-	-
insurgir	+	-	-	-	-	-
insurreccionar	+	-	-	-	-	-
interessar	+	-	-	-	+	+
intimidar	+	+	+	+	+	+
intoxicar	+	-	-	+	-	-
intranquilizar	-	+	-	+	+	-
intrigar	+	+	-	+	+	+
introverter	+	-	-	-	-	-
intrujar	+	-	-	-	-	-
invejar	-	+	-	+	-	-
irar	+	+	+	+	+	+
irritar	+	+	+	+	+	+
isolar	+	-	-	-	-	-
jovializar	+	+	-	+	-	-
jubilar	+	-	-	-	-	-
justiçar	+	-	-	-	-	-
justificar	+	-	-	-	-	-



VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
lacerar	+	-	+	-	-	-
lancinar	+	-	-	-	-	-
lenificar	+	-	-	-	-	-
lenir	+	-	-	-	-	-
lesar	+	-	-	-	-	-
liquidar	+	+	+	-	-	-
lisonjear	+	+	+	-	+	+
lixar	+	-	-	+	+	+
louvar	-	+	-	-	-	-
ludibriar	+	+	-	-	-	-
maçar	+	-	-	-	-	-
machucar	-	+	-	+	-	-
magnetizar	+	+	+	+	-	-
magoar	+	+	+	+	-	+
malquerer	-	+	-	-	-	-
maltratar	-	-	+	-	-	-
marar	-	-	-	-	+	-
maravilhar	+	+	+	+	+	+
marcar	+	-	+	+	+	+
martirizar	+	+	+	-	+	+
masculinizar	+	-	-	+	-	-
massacrar	+	-	+	-	-	-
matar	+	-	+	-	-	-
mazelar	+	-	-	-	-	-
melhorar	+	-	-	+	-	-
melindrar	+	+	-	+	+	-
menosprezar	-	+	-	+	-	-
metamorfosear	+	-	-	-	-	-
mexer	-	-	+	-	-	-
mimar	-	+	-	-	-	-
minar	+	-	+	-	-	-
mistificar	+	-	-	-	+	+
mobilizar	+	-	-	-	+	+
moderar	+	-	-	-	-	-
modificar	+	+	-	+	-	-
moer	+	-	+	+	+	+
moldar	-	-	-	-	+	+
molestar	+	-	+	-	+	-
monopolizar	+	-	-	-	-	-
moralizar	-	-	-	-	+	-
morigerar	-	-	-	-	+	-

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
mortificar	+	+	+	-	+	-
motivar	+	+	-	-	-	-
mover	-	-	-	+	+	-
mudar	-	-	-	-	+	-
namorar	-	+	-	-	-	-
narcotizar	+	-	-	-	-	-
nausear	+	+	+	+	+	-
neutralizar	+	-	-	+	-	-
nobilizar	+	-	-	-	-	-
notabilizar	+	-	-	-	-	-
nublar	-	-	+	-	-	-
obcecar	-	+	-	-	+	+
obnubilar	+	-	-	-	-	-
obscurantizar	+	-	-	-	-	-
obsequiar	+	-	-	-	-	-
obsidiar	+	-	-	-	-	-
ocupar	-	-	-	-	+	-
odiar	-	+	-	+	-	-
ofender	+	+	-	+	+	+
ofuscar	+	-	-	+	-	-
oprimir	+	+	+	+	+	+
orgulhar	+	+	+	-	+	+
oriçar	-	+	-	-	-	-
orientar	+	-	-	-	-	-
pacificar	+	+	+	+	+	+
paralizar	+	+	-	-	-	-
paralisar	-	-	+	+	-	-
pasmar	+	+	+	+	+	+
penalizar	+	+	-	+	-	-
perder	+	-	-	-	-	-
perdoar	-	+	-	-	-	-
perseguir	+	-	-	-	-	-
personalizar	+	-	-	-	-	-
perturbar	+	+	+	+	+	+
perverter	+	-	-	+	+	+
pesar	-	-	+	-	-	-
petrificar	+	-	+	+	+	+
picar	+	-	+	+	-	-
pirar	-	+	-	+	+	+
polir	+	-	-	-	-	-
politizar	+	-	-	+	-	-

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
popularizar	+	-	-	+	-	-
precatar	+	-	-	-	-	-
prejudicar	+	-	-	-	+	+
prender	+	-	-	+	-	-
preocupar	+	+	+	+	+	+
prestigiar	+	+	-	-	+	+
preterir	+	-	-	-	-	-
prezar	-	+	-	+	-	-
privilegiar	+	-	-	-	-	-
profanar	+	-	-	-	-	-
prostituir	+	-	-	-	-	-
prostrar	+	-	-	-	-	-
proteger	+	-	-	-	-	-
provocar	+	+	-	-	+	+
pulverizar	+	-	-	+	-	-
pungir	+	-	-	-	-	-
purificar	+	+	-	+	-	-
quebrantar	-	-	-	-	+	-
querer	-	+	-	+	-	-
queimar	-	-	+	-	-	-
quietar	-	+	-	+	-	-
ralar	+	-	+	+	+	-
reabilitar	+	+	-	+	-	-
reanimar	+	+	-	-	+	+
reatiçar	-	+	-	-	-	-
reavivar	-	+	-	-	-	-
rebaixar	+	-	-	-	-	-
rebelar	+	+	-	-	-	-
recalcar	+	+	-	+	-	-
receptar	-	+	-	+	-	-
recompor	+	-	-	-	-	-
reconciliar	+	-	-	-	-	-
reconfortar	+	+	+	+	+	+
reconquistar	+	-	-	-	-	-
recrear	+	-	-	-	-	-
redimir	+	-	-	-	+	+
reduzir	+	-	-	+	-	-
refinar	+	-	-	-	-	-
refrear	+	-	-	-	-	-
reestimular	-	-	-	-	+	-
regalar	+	+	-	-	+	-

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
regenerar	+	+	-	+	-	-
regozijar	+	+	-	-	+	+
regrar	+	-	-	-	-	-
reinflamar	+	-	-	-	-	-
rejeitar	-	+	-	-	-	-
rejubilar	+	+	-	-	+	-
rejuvenescer	+	-	-	+	-	-
relaxar	+	+	-	+	+	+
remir	-	-	-	-	+	-
remoçar	+	-	-	-	-	-
remorder	+	-	-	-	-	-
renovar	+	-	-	+	-	-
repelir	-	+	-	-	-	-
repousar	+	-	+	+	-	-
reprimir	+	+	-	+	-	-
repudiar	-	+	-	+	-	-
repugnar	-	+	+	-	+	+
resfriar	+	-	-	+	-	-
respeitar	-	+	-	+	-	-
ressabiar	-	-	-	-	+	-
restabelecer	+	-	-	-	-	-
retalhar	+	-	-	-	-	-
reter	+	-	-	-	-	-
retrair	+	+	-	+	+	+
reverenciar	-	+	-	+	-	-
revigorar	+	-	+	+	+	-
revitalizar	-	+	+	+	-	-
revoltar	+	+	-	+	+	+
ridicularizar	+	+	+	-	+	+
ruborizar	+	+	-	+	-	-
saciar	+	+	-	-	-	-
safar	+	-	-	-	-	-
sangrar	+	-	-	-	-	-
satisfazer	+	+	-	-	+	+
saturar	+	+	+	+	+	+
secar	+	-	-	+	-	-
seduzir	+	+	-	+	+	+
sensibilizar	+	+	+	+	+	+
sensualizar	+	-	-	-	-	-
sentimentalizar	+	+	-	-	-	-
serenar	+	+	+	+	+	+

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
seringar	+	-	-	-	-	-
siderar	-	-	-	-	+	-
sobreexaltar	+	-	-	-	-	-
sobreexcitar	+	-	-	-	+	-
sobressaltar	+	+	+	+	+	+
sociabilizar	+	-	-	-	-	-
soçobrar	-	-	+	-	-	-
sofisticar	+	-	-	+	-	-
sofrear	+	-	-	-	-	-
solidarizar	+	-	-	-	-	-
sossegar	+	+	+	+	+	+
suavizar	+	+	+	+	-	-
subestimar	-	+	-	+	-	-
subjugar	+	+	-	-	-	-
sublevar	+	-	-	-	-	-
sublimar	+	+	-	-	-	-
subverter	+	-	-	-	+	-
sufocar	+	+	-	+	+	+
sugestionar	+	+	-	-	-	-
superestimar	-	+	-	+	-	-
superexcitar	-	-	-	-	+	-
supliciar	+	+	+	-	-	-
suportar	-	+	-	-	-	-
surpreender	+	+	+	+	+	+
suscetibilizar	+	+	-	+	+	-
suster	+	-	-	-	-	-
tapear	-	+	-	-	-	-
tarar	-	-	-	-	+	-
temer	-	+	-	+	-	-
temperar	+	-	-	+	-	-
tentar	+	+	-	-	+	-
terrificar	+	-	-	-	-	-
terrorizar	+	-	-	-	-	-
tiranizar	-	+	-	-	-	-
tocar	+	+	+	-	-	-
toldar	-	-	-	-	+	-
tolerar	-	+	-	-	-	-
tolher	+	-	-	-	-	-
tonificar	+	-	-	+	-	-
tontear	-	+	-	+	-	-
topar	-	+	-	-	-	-

VERBOS	Macedo Oliveira (1984)	Cançado (1995)	Mendes (2004)	Cançado <i>et al.</i> (2013)	Baptista e Mamede (2020)	PsiVerbs-PB (2022)
torturar	+	+	+	-	-	-
trair	+	-	-	-	-	-
tramar	+	-	-	-	-	-
tranquilizar	+	+	+	+	+	+
transcender	+	-	-	-	+	-
transfigurar	+	+	-	+	-	-
transformar	-	+	-	-	-	-
transformer	+	-	-	-	-	-
transir	+	-	-	-	+	-
transportar	+	-	-	+	-	-
transtornar	+	+	+	+	+	+
transviar	+	-	-	-	-	-
traumatizar	+	+	+	+	+	+
tresloucar	+	-	-	-	+	-
trespassar	+	-	-	-	-	-
tresvariar	+	-	-	-	-	-
triturar	+	+	-	+	-	-
trucidar	+	-	-	-	-	-
tumultuar	-	+	-	+	-	-
turbar	+	-	-	-	-	-
turvar	+	-	-	+	-	-
ufanar	+	+	-	-	+	-
ulcerar	+	-	+	-	-	-
ultrajar	+	+	-	-	+	-
ultrapassar	+	-	-	-	-	-
valorizar	+	-	-	+	-	-
vangloriar	+	-	-	-	-	-
varar	+	-	-	-	-	-
velhaquear	+	-	-	-	-	-
venerar	-	+	-	+	-	-
vergar	+	+	-	-	-	-
vexar	+	+	-	+	+	-
viciar	+	-	-	-	+	+
vidrar	-	-	-	-	+	-
vitimar	-	-	-	-	+	+
vivificar	+	-	-	-	-	-
vulnerar	+	-	-	-	-	-
zangar	+	-	+	-	-	-

## 7.2 TÁBUAS DO LÉXICO-GRAMÁTICA DOS *VPSI* PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL

Vpsi	Classe Vpsi (PB)	Classe V P E  (PE)	N0 Papel semântico	N0=Hum	N0=nHum	N0=Nnr	N0=QueF	Prep1=0	Prep1=a	N1=N0 [Pronr]	N1 Papel semântico	N1=Hum	N1=nHum	N1=Npc	N1=QueF	[pass_ser]	[pass_estar]	[pass_se]	N0=queFcon]	N0=Vinf	N0=o-facto-de-Vinf	N0=SeF	Exemplo
abalar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	Um crime bárbaro abalou os moradores de Lauro de Freitas.
abater	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	O resultado do jogo não o abateu.
abichornar	04	-	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	Irresignado com a malsucedida iniciativa do penetrante denunciado, Jeff não se abichornou. Abichornou-se diante de tantas dificuldades.
abismar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	Em 2008, o mundo se abismou com o austríaco José Fritzl de 73 anos. Ela se abismou em Essa experiência acalentou a expectativa principal do professor. Nada mais acalentou meu coração.
acalentar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	A moradora Ana Ataíde da Silva não se acanhou ao prestar entrevista ao Jornal "O Diário
acanhhar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	Em 2013, a Unasul, na qual os bolivarianos têm uma estridência que acovarda os demais,
acovardar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	A perda da irmã afligiu Moisés.
afligir	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	No Brasil, Beyoncé agitou a primeira noite de shows do Rock in Rio. Uma dor, que ainda não
agitar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	O mata-mata nos agoniou na conquista continental.
agoniar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	Serra agrediu verbalmente jornalistas em três ocasiões.
agredir	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	-	-	-	+	+	-	O print da conversa alarmou seus fãs. O telegrama do coronel alarmou Florianópolis e
alarmar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	A apresentação da Orquestra Popular Marafreboi alegrou os presentes. O resultado alegrou
alegrar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	O bispo alentou a todos os presentes.
alentar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	Big Bestera Brasil como todas as porcarias da televisão alienam as pessoas da realidade.
alienar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	Essa frase me aliviou na infância. O choro dela aliviou a todos.
aliviar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	Uma preocupação que alvorçou Jerusalém. Esta notícia, assim tão de repente, alvorçou
alvorçar	04	-	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	A culpa amargurava suas vidas.
amargurar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	Este filme, salvo melhor expressão, amedrontou-me de morte. Isso me amedrontou muito.
amedrontar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	João tanto amolou a mãe para vender a vaca, que ela acabou consentindo. Ele tomava uns
amolou	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	Você me amolece com suas palavras. Isso me amolece o coração.
amolecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	A ilusão da moeda forte e do consumo fácil anestesiou a população. Lula anestesiou o
anestesiar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	-	-	-	+	+	-	Isso realmente angustia mais que a própria enfermidade.
angustiar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	Uma estudante inglesa se apaixona perdidamente por um colega de classe.
apaixonar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	A pesquisa do Igolpe apavorou os direitistas da época. O diretor William Friedkin se
apavorar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	A pressão inerente não apaziguou a teimosia de Harrison Ford.
apaziguar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	Quando era pequeno aperreava meu pai para comprar uma mercedes daquelas.
aperrear	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	As pessoas também se apoquentam com outras dúvidas palpantes.
apoquentar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	O Vice Índio aporrinha a vida do PT.
aporrinhar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	O público se aquietou ao enfrentar o maestro. E as religiões, daquela época, não
aquietar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	aquietavam o meu coração.
arrasar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	Aquilo arrasou com o Nélon.
arrebatar	04	38TD	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	Um turbilhão de emoções me arrebatou.
arrepiar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	A resposta do peão arrepiou Amanda.
arrebatar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	Era algo que de fato me assoberbava (algumas noites de sono perdidas).
assoberbar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	A morte do general Moreira César na terceira expedição militar comoveu e assombrou os
assombrar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	republicanos. Alonso Quijano assombrou os seus vizinhos.
atAREfAr	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	Elas se atarefavam, mãe e filha, nos últimos preparativos para a festinha.
atAREfAr	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	O prefeito se atemorizou da publicidade que criamos. Os movimentos sociais de Canudos e
atemorizar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	do Contestado atemorizaram os governos republicanos.
aterrorizar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	A Polícia Militar do Estado de São Paulo aterrorizou ferozmente centenas de manifestantes.
atormentar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	A TPM é um mal que atormenta o universo feminino. A consciência dos pecados sempre nos
atrapalhar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	-	A gravidez da ex de Brady não atrapalhou o relacionamento dos dois. Os exames e
atrasar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	desorganização dos coordenadores de salas atrapalhou os candidatos.
atrasar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	+	-	+	+	-	A minha menstruação sempre atrasou. Ele atrasou 10 minutos para buscá-la. Ele se atrasou



Vpsi	Classe Vpsi (PB)	Classe V P E (PE)	N0 Papel semântico	N0=Hum	N0=nHum	N0=Nnr	N0=QueF	Prep1=0	Prep1=a	N1=N0 [Pronr]	N1 Papel semântico	N1=Hum	N1=nHum	N1=Npc	N1=QueF	[pass_ser]	[pass_estar]	[pass_se]	N0=queFcon]	N0=Vinf	N0=0-factor-de-Vinf	N0=SeF	Exemplo
aturdir	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	O ataque de dois líderes da Al-Qaeda, interceptado por agentes americanos, claramente
avassalar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Era nessas horas que o vazio me avassalava ali no meio daquela família.
azedar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	O clima azedou entre os diretores da petroleira. A coisa realmente azedou em Maranello. O
calar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	Isso calou fundo nos deputados. Esse texto me calou profundo no peito. Marconi calou o
cansar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	A viagem entre Brasília e Boston cansou os jogadores da seleção brasileira.
chatear	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	Isso me chateou. A modelo se chateou com Mateus.
chocar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	Aquelas palavras realmente me chocaram. Os disparos a queima roupa chocaram os
comover	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	A morte prematura comoveu os vizinhos. Seu destino comoveu os corações de todo o
compungir	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	O Senhor nos compungiu com o seu amor.
consolar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Deus a consolou. A postagem me consolou muito.
consternar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Uma notícia consternou os moradores de Trizidela do Vale e Pedreiras. O desespero
constranger	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Essa situação constrangeu o rapaz. Cid Gomes constrangeu a presidente Dilma Rousseff.
consumir	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	As dores me consumia por inteiro. A ansiedade me consumia.
contentar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	Este parecer contentou a toda a multidão. A moça não se contentou com a resposta.
contristar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	A notícia da morte do poeta do Neiva contristou os seus amigos.
convencer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	Roberto Marinho se convenceu a apoiar Tancredo Neves. O pior é que a tese convenceu o
decepcionar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Dias decepcionou o povo do Piauí.
deleitar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	-	-	+	+	-	-	Marcos Rodrigues deleitou os espectadores com peças escolhidas de seu repertório.
deliciar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	A pequena se deliciou com o passeio.
deprimir	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Este distúrbio o deprimiu tanto. A angústia deprime o coração.
derreter	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Ele se derreteu todo ao encontrar a sobrinha.
desalentar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Apesar disso não se desalenta.
desanimar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	A forte chuva desanimou os chicleteiros. O gol inglês desanimou a torcida.
desapontar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Ele desapontou muitos dos seus seguidores.
desassossega	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Cada um de seus amigos tinham algo que os desassossegava.
desconcentra	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	A pequena confusão desconcentrou os visitantes.
desconcertar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	O fato desconcertou os especialistas. Aquele olhar desconcertou Liv.
descontentar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	-	-	+	+	-	-	Essa situação descontentava muitos.
descontrolar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Ele se descontrolou com Razieh.
deseducar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	O Discovery não "« deseducou "» o telespectador médio.
desencantar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	A Psicanálise desencantou as mães.
desencorajar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	A chuva não desencorajou as centenas de pessoas. Isso jamais me desencorajou de mostrar
desesperar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	as verdades.
desestabilizar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Baby se desesperou lutando pra abrir a porta trancada. A mãe da menor se desesperou com
desfavorecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	O segundo gol desestabilizou o time. a notícia desestabilizou a precária vida familiar de a
desgostar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	A polarização sempre desfavoreceu o candidato a prefeito Alair Corrêa (PP)
desiludir	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	O Visconde de Ouro Preto desgostou o Exército. Isso desgostou os paulistas.
deslumbrar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Existe um número a cada maior de jovens que se desiludiram com as promessas do outro
desmoralizar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Juca Kfourri se deslumbrou com estádio. Jamais se deslumbrou com nada. Mauro novamente
desmotivar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	A progressão continuada acabou com a qualidade de o ensino, desmoralizou os professores.
desnortear	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Isso me desmotivou bastante. Ferrari desmotivou o Felipe. A dificuldade não desmotivou as
desolar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	A revelação de essas conversas por VEJA desnortear o PT.
desorientar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	A quadrilha que desolava Chapadinha
despertar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Joaquim Barbosa desorientou Dilma. Esta informação o desorientou. Isso desorientou os
despistar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	O artigo despertou nossa atenção. Essa situação despertou a compaixão de o Senhor.
destrambelh	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	-	O sargento Ávila despistou o elemento. Sanches despistou sobre uma possível candidatura.
destróçar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	-	Sandro destrambelhou o time.
																							Lesley me destróçou. A morte da Lexie destróçou meu coração.

Vpsi	Classe Vpsi (PB)	Classe V P E (PE)	N0 Papel semântico	N0=Hum	N0=nHum	N0=Nnr	N0=QueF	Prep1=0	Prep1=a	N1=N0 [Pronr]	N1 Papel semântico	N1=Hum	N1=nHum	N1=Npc	N1=QueF	[pass_ser]	[pass_estar]	[pass_se]	N0=queFcon]	N0=Vinf	N0=0-factor-de-Vinf	N0=SeF	Exemplo
devastar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	O comunismo devastou o coração e a mente de tanta gente.
dilacerar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	Algo dilacerou meu coração. ele dilacerou meu coração. Este relato acima me dilacerou. Um
distrair	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	Isso me distraiu um pouco de essa ansiedade. O cliente se distraiu conversando com um
eletrizar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	-	-	-	+	+	-	Ele eletrizou a torcida com dois gols. O energizante show que eletrizou o Theatro Net Rio.
embasbacar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Também me embasbacou, esta semana, a notícia do mirabolante resgate de Ingrid
embriagar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	Uma ensurdecadora propaganda belicista embriagava as massas.
emocionar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	Esse post me emocionou muito. Esse drama infantil emocionou muitas gerações. Xuxa se
empolgar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	O time que empolgou tanto o doutor Marco Aurélio Cunha. O gol empolgou a seleção.
emudecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Surpreendido, ele emudeceu de alegria e de temor. Meu peito emudeceu de angústias.
encabular	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	A ironia divina me encabulava. O papa não se encabulou em lavar as mãos.
encantar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	Paradjanov encantou o público de São Paulo. O evento encantou o público.
enervar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Ela fez um comentário em o twitter que enervou um pouco os fãs. O John enervou tanto a
enfezar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Josuel se enfezou e não priorizou a tarefa. Mas o que mais me "« enfezou "» foi o
enfurecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	Isso enfureceu o rei. a verdade enfureceu o público. uma decisão que enfureceu os ativistas
enganar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	Em 2013 veio um pacote de novidades que enganou muita gente. Ele enganou aquelas
engrandecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Vozes irmãs que engrandeceram a música brasileira. As revoluções libertárias que
enjoar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Ele enjoou de você.
enlouquecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	Nossa sociedade enlouqueceu com tantas choques psicológicos e estresse. A mãe
enobrecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	A resposta necessariamente enobrecia a pergunta. A religião enobrecia o homem.
enobar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	O seu discurso me enojava. essa coluna sempre me enjoou. A gente já enjoou de ouvir falar
enraivecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	O que mais enraivece os torcedores de a capital portuguesa é o fato de ter chegado tão
entediar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Eles se entediava sem ter o que fazer. O começo me entediou muito.
enternecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Ele foi o homem que me enternecia com sua confiança em mim mesma. Depois de isto a
entristecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	Me entristeceu ler comentários partidários sem respeito. O abade se entristeceu
entusiasmar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	A proposta aparentemente não entusiasmou o jovem. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da
envergonhar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	O Senhor Fernando Henrique Cardoso me envergonhava cada vez que se pronunciava em
equivocar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	A Ministra se equivocou. O vereador se equivocou em suas colocações.
escandalizar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	O povo da cidade se escandalizou com o ruído. A ousadia escandalizou o país.
esculhambar	04	-	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Ele esculhambou o pessoal da campanha. A Fiesp esculhambou a decisão do Copom.
esmorecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Ele esmoreceu na fé. Isso esmoreceu o jogador que se sentiu desprestigiado. Neusa não
espantar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	Uma irmã se espantou com a grafia do nome. Nada de isso espantou o público
estarrreecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	O crime que estarrreceu os moradores da cidade de Rio Largo.
estorvar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	-	-	-	+	+	-	O comentário da inteligência ou da imaginação me estorvou a sequência da própria
exaltar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Muricy Ramalho exaltou o comprometimento do jogador com a equipe do Morumbi. O
excitar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	A teoria da terra oca excitou as imaginações de muitas pessoas.
extasiar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	A entrada triunfal das tribos coreografadas extasiou o público.
extenuar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	A campanha desgastante do santos na libertadores extenuou Neymar.
fartar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Ele se fartou das críticas áspers.
fascinar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	O arco-íris fascina tanto o ser humano.
favorecer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Isso favoreceu a fuga dos três criminosos. Ela favoreceu Francisco Franco.
ferir	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	-	-	-	+	+	-	Você me feriu muito. Aquilo que o outro fez ou disse me feriu.
frustrar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	-	Um morador de Varginha (MG) frustrou a tentativa dum criminoso de aplicar o golpe do
gratificar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Isso me gratifica. É uma atividade que somente gratifica a quem a desenvolve.
grilar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	O Algoquinho carioca grilou com o surgimento de minha geração.
honrar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	-	-	-	+	+	-	Beyoncé honrou James com uma belíssima interpretação.
horripilar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	A ideia de voltar ao Brasil me horripila.
horrorizar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	Sônia se horroriza ao ver que Paulito e Henrique são cúmplices de Clóvis.
humanizar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	-	A experiência a humanizou para mim. Isso tudo humanizou muito o parto. A autora

Vpsi	Classe Vpsi (PB)	Classe V/PER (PE)	N0 Papel semântico	N0=Hum	N0=nHum	N0=Nnr	N0=QueF	Prep1=0	Prep1=a	N1=N0 [Pronr]	N1 Papel semântico	N1=Hum	N1=nHum	N1=Npc	N1=QueF	[Pass_ser]	[Pass_estar]	[Pass_se]	N0=queFcon]	N0=Vinf	N0=0-factor-de-Vinf	N0=SeF	Exemplo
humilhar	04	04	causa	+	-	+	+	-	-	-	experienciador	+	-	-	+	+	-	+	+	+	-	O perito humilhou meu marido. O Juca me humilhou na frente dos meus amigos.	
iludir	04	04	causa	+	-	+	+	-	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	O jogador não se iludiu com a empolgação dos torcedores.	
impacientar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	-	+	-	-	+	+	A escritora se impacienta com a falta de ocupação. A implementação de suas ideias as	
importunar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Essa também foi uma dúvida que já me importunou muito.	
impressionar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	A cena impressionou os socorristas do Samu.	
incomodar	04	04	causa	+	-	+	+	-	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Isso sempre me incomodou muito. O fulano incomodou as pessoas no carro.	
incriminar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Luiz Henrique Romão incriminou o amigo Bruno. O delegado Edson Moreira já incriminou	
indignar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	O brasileiro se indignou com o crime.	
indispor	04	04	causa	+	-	+	+	-	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	O mexicano se indis pôs também com Alonso. Esta ideia os indis pôs com os outros	
inebriar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	O fantástico filme nos inebriou do começo ao fim.	
infernizar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	-	-	-	+	+	Evandro infernizava a Andreia.	
inquietar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	Essa foto sempre me inquietou. Uma observação que inquietou muitos estudiosos desta	
insatisfazer	04	04	causa	-	-	+	+	-	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	-	-	-	+	+	Problemas que insatisfazem e indignam a população brasileira.	
intrigar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	O caso intrigou a polícia de Araçatuba.	
irar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Ele se irou com o homem que enterrou seu talento.	
irritar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	Isso me irritou bastante. Juvenal irritou um de seus seguidores mais leais.	
lixar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	O Santos se lixou para o Brasileiro. Ele se lixou para a decisão liminar do TRF da 3ª Região.	
maravilhar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Jó se maravilhava com as nuvens.	
marcar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Lennon me marcou pela primeira vez em 1971.	
moer	04	04	causa	+	-	+	+	-	-	-	experienciador	+	-	+	-	-	+	+	-	+	+	mas me moeu o coração saber que a doce Margarida tem uma doença tão difícil	
moldar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Essa paixão moldou minha vida	
obcecar	04	04	causa	+	-	+	+	-	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	uma teoria unificadora de as forças de a natureza que obcecou grandes cientistas. O	
ofender	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	William ofendeu a torcida. Foi esse contrato que ofendeu o baterista.	
orgulhar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	A cidade que se orgulha de trazer o Iron Man. Ele se orgulha de os textos.	
pacificar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	O STF já pacificou o assunto.	
pasmar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	Essa senhora me pasmou.	
perturbar	04	04	causa	+	-	+	+	-	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	Falar sobre essa experiência não me perturbou. Algo perturbou a sua rotina. Esse fato	
pervverter	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	A maldita televisão já lhes perversu os corações	
petrificar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	-	-	-	+	+	A revolta em torno de o Vietnã petrificou a classe dirigente de os EUA.	
pirar	04	04	causa	-	-	+	+	-	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	-	-	-	+	+	A criançada pirava no jogo. O povo pirava.	
prejudicar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	+	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	O árbitro prejudicou o Galo em várias oportuni dades.	
preocupar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	Henry se preocupa em fazer a outra pessoa feliz. O que preocupa o setor é a centralização	
prestigiar	04	04	causa	+	-	+	+	-	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Glória Menezes prestigia Miguel Falabella em lançamento de livro	
provocar	04	04	causa	+	-	+	+	-	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	-	-	-	+	+	Antes do duelo contra os australianos, Felipão provocou o grupo. O parlamentar provocou o	
reanimar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Russell reanimou o debate. O gol reanimou o Olímpia, que passou a dominar o jogo	
redimir	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Ele mesmo se redime pelo que mostra a este grupode peregrinos.	
regozijar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Paulo se regozijou com o relatório de Tito. A senhora regozijou.	
relaxar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	O lateral-direito relaxou em seu apartamento. O time relaxou de uma maneira	
repugnar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	+	-	+	+	É esta a imagem que a Nietzsche repugna. O que mais lhes repugna são os trabalhos	
retrair	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Ele retraiu tudo que estava sentindo. Roger Waters não se retraiu perante estes temas. O	
revoltar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	O crime revoltou a população. O comentário da garota revoltou os internautas de Curitiba.	
satisfazer	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	Ele me satisfez sexualmente. A implementação do processo satisfez às expectativas das	
saturar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	o povo se saturou com o tipo de política que está sendo praticada no Brasil. a parceria dele	
seduzir	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	Ela seduz os seus clientes pelo seu falar suave. O ator francês Jean Dujardin seduz o	
sensibilizar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	O clube se sensibilizou com o ocorrido. Esse fato nos sensibilizou por acarretar um problema	
serenar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	-	+	+	Essa energia solidária serenou nossa revolta. A amargura de Josif serenou.	
sobressaltar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	-	+	+	O golpe o sobressaltou. A voz dele me sobressaltou	
sufocar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	-	-	-	+	+	O PFL sufocou vários PSDBs locais. Caxias em pouco tempo sufocou o movimento.	

Vpsi	Classe Vpsi (PB)	Classe VIP/Er (PE)	N0 Papel semântico	N0=Hum	N0=nHum	N0=Nnr	N0=QueF	Prep1=0	Prep1=a	N1=N0 [PronR]	N1 Papel semântico	N1=Hum	N1=nHum	N1=Npc	N1=QueF	[pass_ser]	[pass_estar]	[pass_se]	N0=queFcon]	N0=Vinf	N0=0-factor-de-Vinf	N0=SeF	Exemplo
surpreender	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	O grande ator surpreendeu seus críticos com um belo trabalho. A defesa do filme em si não	
tranquilizar	04	04	causa	+	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	O ministro tranquilizou as emissoras.	
transtornar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	A derrota no conflito de 1967 transtornou o mundo árabe. Uma polêmica história que	
traumatizar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	+	-	+	+	-	+	+	-	Esse jogo traumatizou o cineasta Lírio Ferreira.	
viciar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	-	-	+	+	-	Ele se viciou no crack. Um garoto de 9 anos se viciou em naruto.	
vitimar	04	04	causa	-	-	+	+	+	-	-	experienciador	+	-	-	-	+	+	-	+	+	-	Um trágico evento vitimou 129 tecelãs.	